

O MOMENTO NACIONAL

A SESSÃO DA CÂMARA

RIO, 14 — Presidiu os trabalhos da Câmara, hoje, o sr. Antonio Carlos, o qual abriu a sessão revolvendo uma questão de ordem.

Em seguida o sr. Antonio Carlos anunciou que o projecto de salários mínimos seria votado em primeiro turno na próxima segunda-feira.

No expediente foi lida a informação do ministro da Guerra sobre ocorrências que teriam se dado no 21.º B. C. em Natal.

Em seguida occupou a tribuna o sr. Baptista Lizardo que pronunciou um discurso annunciando ainda mais três sobre a jogatina. (A. B.)

RESULTADOS NEGATIVOS DE UM INQUÉRITO NO 21.º B. C.

RIO, 14 — O ministro da Guerra na informação enviada à Câmara sobre ocorrências que se teriam dado no 21.º B. C., declarou em Natal, a declaração que pelos esclarecimentos ministrados pelo commandante da referida unidade, do Exército ali não foi descoberto nenhum movimento de caracter subversivo, mas que em virtude da denuncia da opposição determinara a abertura de um inquerito policial militar o qual apurou uma tentativa de alguns sargentos de aliciamto de praças para um pretendo movimento cuja finalidade seria manter a situação dominante no caso de um insucesso nas eleições ainda não apuradas, nada constando porém sobre o pro-

TELEGRAMAS OFFICIAES

RIO, 12—Comunicou vossa excellencia que, nos termos do decreto numero 5.623, de 3 de setembro, foram instaladas no dia 9 do corrente as secretarias geraes do Distrito Federal tendo tomado posse os respectivos titulares drs. Sylvio Maia Ferreira, secretario do prefeito; Miguel Timponi, secretario do Interior e Segurança; Jeronymo Carneira, secretario de Finanças; Anísio Espinola Teixeira, secretario da Educação e Cultura; Gastão Guimarães, secretario de Saúde e Assistência e Mario Monteiro Machado, secretario da Viação, Trabalho e Obras Publicas. Attenciosas saudações — Pedro Ernesto, prefeito Distrito Federal.

FECHADA POR TRÊS DIAS A FACULDADE DE DIREITO

BELLO HORIZONTE, 14 — Em vista dos factos que alli foram denunciados, o reitor da Faculdade de Direito desta capital resolveu determinar o fechamento daquella escola pelo espaço de três dias a começar de hoje. (A. B.)

REDUCCAO NOS FRETES DE MASTRARIOS E NOS PREÇOS DAS PASSAGENS PARA OS VISITANTES DO CERTAMEN A SE INAUGURAR EM DEZEMBRO PROXIMO

O director da Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro acaba de expedir a todos os agentes dessa importante Empresa de Navegação, a circular que a seguir transcrevemos:

"Sr. agente da Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro. Atendendo aos termos do officio n.º 537, de 11 do corrente, que nos dirigiu o sr. secretario da Produção, Commercio, Viação e Obras Publicas do Estado da Parahyba, a respeito da inauguração no proximo mês de dezembro da 1.ª Feira de Amostras da capital daquelle Estado, comunico-lhe que esta directoria resolve fazer as seguintes concessões:

Fretes mostruários:
50% (cincoenta por cento) de abatimento sobre o frete de mostruários procedentes de portos nacionaes, uma vez que sejam consignados à 1.ª Feira de Amostras do Estado da Parahyba.

Passagens:
As visitantes da Feira serão concedidos os seguintes abatimentos: 40% (quarenta por cento) sobre o valor das passagens de ida e volta, emitidas pelas agencias nacionaes; e — 30% (trinta por cento) sobre o valor das passagens emitidas pelas agencias estrangeiras.

Prazo validade:
A venda das passagens com os descontos acima fixados será iniciada a 1.º de novembro de 1935 e terminará a 1.º de janeiro de 1936, sendo que o prazo da validade do bilhete de volta é até 1.º 9/31936.

Outrosim, recomendo-lhe a pôr nos bilhetes de las passagens vendidas durante o periodo estabelecido, as seguintes clausulas:

"O passageiro, sob pretexto algum, conseguirá qualquer restituição sobre o valor da presente se não regressar até o dia 1/3/1936".

"Fica entendido que os visitantes da Feira que, por qualquer circunstancia não regressarem aos portos de procedencia em vapor tipo 'pega' até João Pessoa, deverão pagar a differença que houver entre o preço da passagem em vapor em que viajarem na ida e o da passagem em que tiverem de regressar, si este for de tipo superior".

(A) H. da Graça Aranha, vice-almirante, director".

MAIS UMA VICTIMA DOS AUTOS

RIO, 14 — A esquina da rua Jardim Botânico foi alcançado por um auto que passava em disparado o sr. João de Oliveira Pereira, Junior director geral da contabilidade do Ministerio da Justiça, matando-o instantaneamente.

A dolorosa occorrença que foi sentidissima verificou-se pela madrugada de hoje. (A. B.)

jectado assassinato de membros do Partido Popular.

Acrescentou ainda que o inquerito procurou apurar a responsabilidade dos militares denunciados cujos nomes como inspiradores do movimento rapidamente encontrando que caracterizava o crime de que foram accusados e que o inquerito fora enviado ao commandante da 7.ª Região Militar. (A. B.)

O SR. VALLADARES DESISTIU DA SUA VIAGEM A PORTO ALEGRE

RIO, 14 — A noticia sensacional dos meios politicos era que o sr. Benedito Valladares governador de Minas Gerais desistira da sua viagem a Porto Alegre aonde ia assistir a inauguração da Exposição Farroupilha.

Attribue-se grande significação politica a essa resolução. (A. B.)

O MOVIMENTO SEPARATISTA DO TRIANGULO MINEIRO

RIO 14 — Continua a preocupar vivamente a imprensa de Minas o movimento em prol da separação do Triangulo Mineiro. (A. B.)

FECHADA POR TRÊS DIAS A FACULDADE DE DIREITO

BELLO HORIZONTE, 14 — Em vista dos factos que alli foram denunciados, o reitor da Faculdade de Direito desta capital resolveu determinar o fechamento daquella escola pelo espaço de três dias a começar de hoje. (A. B.)

A 1.ª Feira de Amostras da Parahyba

REDUCCAO NOS FRETES DE MASTRARIOS E NOS PREÇOS DAS PASSAGENS PARA OS VISITANTES DO CERTAMEN A SE INAUGURAR EM DEZEMBRO PROXIMO

O director da Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro acaba de expedir a todos os agentes dessa importante Empresa de Navegação, a circular que a seguir transcrevemos:

"Sr. agente da Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro. Atendendo aos termos do officio n.º 537, de 11 do corrente, que nos dirigiu o sr. secretario da Produção, Commercio, Viação e Obras Publicas do Estado da Parahyba, a respeito da inauguração no proximo mês de dezembro da 1.ª Feira de Amostras da capital daquelle Estado, comunico-lhe que esta directoria resolve fazer as seguintes concessões:

Fretes mostruários:
50% (cincoenta por cento) de abatimento sobre o frete de mostruários procedentes de portos nacionaes, uma vez que sejam consignados à 1.ª Feira de Amostras do Estado da Parahyba.

Passagens:
As visitantes da Feira serão concedidos os seguintes abatimentos: 40% (quarenta por cento) sobre o valor das passagens de ida e volta, emitidas pelas agencias nacionaes; e — 30% (trinta por cento) sobre o valor das passagens emitidas pelas agencias estrangeiras.

Prazo validade:
A venda das passagens com os descontos acima fixados será iniciada a 1.º de novembro de 1935 e terminará a 1.º de janeiro de 1936, sendo que o prazo da validade do bilhete de volta é até 1.º 9/31936.

Outrosim, recomendo-lhe a pôr nos bilhetes de las passagens vendidas durante o periodo estabelecido, as seguintes clausulas:

"O passageiro, sob pretexto algum, conseguirá qualquer restituição sobre o valor da presente se não regressar até o dia 1/3/1936".

"Fica entendido que os visitantes da Feira que, por qualquer circunstancia não regressarem aos portos de procedencia em vapor tipo 'pega' até João Pessoa, deverão pagar a differença que houver entre o preço da passagem em vapor em que viajarem na ida e o da passagem em que tiverem de regressar, si este for de tipo superior".

(A) H. da Graça Aranha, vice-almirante, director".

MAIS UMA VICTIMA DOS AUTOS

RIO, 14 — A esquina da rua Jardim Botânico foi alcançado por um auto que passava em disparado o sr. João de Oliveira Pereira, Junior director geral da contabilidade do Ministerio da Justiça, matando-o instantaneamente.

A dolorosa occorrença que foi sentidissima verificou-se pela madrugada de hoje. (A. B.)

Rectificando topicos de uma entrevista

Esta folha publicou hontem uma entrevista do brilhante jornalista Eudes Barros, do *Diario de Pernambuco*, com o sr. governador Argemiro de Figueiredo. A transcrição tinha de ser acompanhada de resalvas, pois alguns concelhos não podiam ser attribuidos a s. exc. que sabiamos haver telegraphado á folha recifense rectificando trechos da alludida reportagem.

Colocando esta em termos mais completos, quanto á parte das palavras do sr. governador, estampamos abaixo o telegramma de s. exc. dirigido hontem ao director do *Diario de Pernambuco*: "Dr. Anibal Fernandes — Recife. Agradeço bondosas referencias minha pessoa e orientação meu governo, contidas reportagem vosso enviado especial Campina. Entretanto, permitteis ligeira rectificação. Não referi minha investidura chefia partido, uma vez que agremiação politica dominante é dirigida por um directorio do qual aliás não faço parte. Sobre os acontecimentos S. João do Cariry, que considerei imprevistos, devo ter acrescentado que infelizmente, além divergencias politicas, e le m e n t o s se chocaram eram separados por incompatibilidades pessoases. Saudações muito attentiosas — Argemiro de Figueiredo, governador".

Deputado Ruy Carneiro

Seguiu hontem com destino ho Rio de Janeiro, a bordo de um avião de carreira da "Panair" o nosso distinguido amigo, deputado Ruy Carneiro, figura das mais destacadas da bancada do Partido Progressista á Câmara Federal.

Compareceram ao embarque de s. exc. innumeros amigos e correligionarios que daqui partiram de automovel, acompanhando o illustre viajante até Cabedello.

Directoria Geral de Estatística do Estado

Atendendo á solicitação que lhe foi feita, por officio de 12 do corrente, pelo sr. consul italiano nesta capital, a Directoria Geral de Estatística do Estado remetteu hontem a s. s. os mappas seguintes, referentes os dois primeiros ao anno passado e o ultimo ao periodo de 1927 a 1934:

- a) Movimento de vapores no porto de Cabedello, segundo a nacionalidade, e a procedencia e o destino;
- b) entradas e saídas de vapores no porto de Cabedello, segundo a nacionalidade, e tonelagem e as taxas de entrada e saída;
- c) entrada e saída de passageiros pelo porto de Cabedello.

PORQUE A MARQUEZA DE SANTOS NÃO FOI IMPERATRIZ

(Copyright by Companhia Editora Nacional, Exclusividade do Estado da Parahyba para A União).

VIARIATO CORREA

Contam os chronicistas que Pedro I, na febre allucinada de sua immensa paixão pela marquesa de Santos, pensou seriamente em fazel a imperatriz.

E porque não o fez? Por mexericos do paço. Por não ser de sangue real a formosa marquesa, acrescentam os informadores.

O motivo dos mexericos do paço podia ter desviado o imperador dos seus desejos. O da ausencia de sangue real nas veias de Domitila não devia ter influido coisa alguma, porque sangue e b m sangue azul vindo de veias de rainha e de reis, passava pela galha, da secular da arvore genealogica da marquesa.

Domitila de Castro foi uma das mulheres mais caluniadas do pais. E era natural que assim fosse. O Brasil, naquelle época, era uma terra amarrada de preconceitos. O Rio de Janeiro não passava de uma aldeia populosa. D. Pedro I, embora já toda a gente estivesse acostumada ás suas maledicções, era um homem casado.

Naquelle tempo, como hoje, os homens casados tinham amantes. Mas tinham-nas escondidas.

E D. Pedro, alma varrida de fingimentos, quiz tãa abertamente, aos olhos da cidade e aos olhos do povo.

E quando o Rio de Janeiro viu chegar de S. Paulo aquella formosa mulher — capitoso vinho que carne que fazia o imperador andar aos cambalhões — o choque foi tremendo. As familias retrahiram-se, houve mexerico de ensurdecer a cidade. A politica, essa ferveu numa hostilidade diabolica.

E' necessario lembrar que havia, na época, o predomínio da politica andradina. Os Andradas eram mestres da politiceis, da maledicencia, das alludidas, das intrigas, e da thesoura na pelle alheia. E, além de tudo, por questões da politica paulista, fizeram-se, logo nos primeiros dias, inimigos de Domitila. Foram elles, principalmente elles, os creadores da atmosfera hostil em que a inebriadora amante imperial viveu durante os annos da sua ligação com o fundador do imperio brasileiro.

Essa atmosfera não podia ser mais aggressiva. Não tivesse a marquesa aquella maravilhosa intrepidez de mulher, não tivesse a sua coragem, não tivesse aquella candente caudal de amor, elle e ella não teriam quinze dias resistido ao zum-zum da cidade.

Raras mulheres têm, no Brasil, sofrido por amor o que Domitila de Castro soffreu durante a sua ligação amorosa com D. Pedro I. Inventaram-lhe episodios deprimentes, crearam-lhe varios romances de infidelidade, boaram-lhe em cima os nomes e mais feios deste mundo.

Para a alta sociedade carioca ella não passava de uma mulherzinha qualquer, de uma aventureira vulgar, sem nome nem qualificação, atrada pelos caprichos do destino nos braços de um monarca.

Não era unicamente na intimidade das familias que se corjava a pelle da mulher. Também aqui fora, em letra de forma, nas paginas dos jornaes e dos livros, Seidler classificou-a cruelmente de mulher de baixa-extracção e o conselheiro Drumont, guiado sempre pelos seus odios politicos, atraiu-lhe brutalmente a taxa de prostituta.

Tanto Seidler como Drumont deviam estar enganados de odio pela marquesa. Não fundos elles bem sabiam que Domitila, além de mulher bonita e educada, com graças feminis de alicinar um santo, era tambem uma creatura da mais alta, da mais fina e da mais fidalga estirpe. Se D. Pedro quizesse fazel a imperatriz não seria por falta de sangue real que ella não pudesse sentar-se no trono ao lado do imperador.

A não ser a imperatriz Leopoldina, princesa austriaca de velho sangue de reis, talvez nenhuma outra mulher, no Brasil, tivesse a antiguidade e a nobreza do sangue que corria nas veias da marquesa de Santos.

A mulher que Seidler classificou de baixa-extracção era nobre pelos antepassados de sua mãe e tambem pela linha paterna.

Na arvore genealogica do seu pae esgalham-se três grandes familias — os Cantos, os Castro e os Mello Albert Rangel, o copioso historiador da marquesa, destrinça-lhe toda a parentela. Pela galhada dos Cantos, a mãe de D. Pedro descendente de João Kent ou Kent, conde de Galles, do Principe de Galles, do duque da Guiene.

João Kant, que se passou para Castella, teve, na peninsula iberica, uma descendencia illustre e nobilissima. Do seu tronco partem os duques de Aveiro, Arcos e Miero, os condes de Pinar, de Saldaña da Gama e tambem os condes de Oropesa e Lemos, que tram grandes da Espanha.

Mais tarde, Antonio Pires Canto casa-se com D. Catarina de Castro. Os Castro eram de velha fidalguia peninsular. D. João de Castro, o famoso vice rei da India, fazia parte da familia. Da familia pertencia tambem a legendaria Ignês de Castro, "a que depois de morta foi rainha". Não era só pela figura de desgraçada amante de D. Pedro — "O Grú" — que os Castro se entrelaçavam em parentela de sangue real, mas tambem por terem cruzado o sangue na estirpe bragantina com D. Joanna de Castro.

Pelo lado materno a ascendencia da marquesa vinha de fidalgos aragoneses da casa dos Conde de Horta e de vultos promoumentos dos primeiros dias do Brasil. Aquelle moribundaba Pikerocy, chefe de tribu em S. Vioen, te, figurava entre os seus parentes. Seus parentes eram quasi todas as figuras de proeminencia da velha historia paulista: os irmãos Alexandre e Bartholomeu de Gusmão, o pregador frei Antonio de Santa Ursula Rodovalho, a esposa de Fernão Dias Paes — Leme, frei Gaspar de Madre Deus — o historiador, e quasi todos os vultos das bandeiras.

Os motivos de sangue não podiam ter influido no espirito de D. Pedro I. A marquesa era de velas nobres, com a nobreza que tinha a patina do tempo e veias que tinham a grandiosidade do sangue real.

Não acredito que os mexericos do paço influissem em D. Pedro. Nos seus impulsos, o imperador não curvia ninguém, nem se incomodava com as más linguas.

O que devia ter influido e, com certeza, influiu, para que elle não se unisse legalmente á marquesa, foi a irreprimivel inconstancia do seu espirito. Inconsciencia de amar, pensava já vivendo em casar-se com a marquesa. Mas depois (tudo nelle era fugaz), depois o seu amor arrefeceu e elle pensou em casar-se, sim, mas com outra mulher.

NOTAS DE PALACIO

Foram recebidos hontem pelo sr. Governador, os srs. conego Bandeira Pequeno, Silva Andrade e deputado Raymundo Vianna.

Esteve em Palacio, em visita de cumprimentos ao sr. Governador Argemiro de Figueiredo, o dr. Manuel Simplicio de Paiva, juiz de direito de Mamanguape e membro da Junta Apuradora do 1.º circulo eleitoral.

A GRANDE PARADA CIVICA DAS SOCIEDADES CARNAVALESICAS

RIO, 14 — A grande parada civica das sociedades carnavalescas desta capital ficou transferida para amanhã, ás 21 horas. (A. B.)

BIBLIOGRAPHIA

Ernani Fornari — O homem que era dois — Edição da Liv. do Globo — P. Alegre — Poeta e prosador de merito, já nos deu o escriptor gaúcho Ernani Fornari muitos livros: "Missal da Terra e da Humildade", "Trem da Serra", dois livros de versos. "Frua dos Milagres", poemas em prosa e "Guerra das Fechaduras", contos.

Agora apresenta-se-nos elle como romancista — e romancista vigoroso — com o seu livro *O homem que era dois*, admiravel estudo de costumes que nos evoca de mansira viva, colorida e precisa o Porto Alegre de 1914.

Os tipos que se agitam no decorrer do romance são desenhados com maestria. Não faltam detalhes reveladores.

A pers-nagem central de historia é Ramalhão, individuo curioso que tem uma dupla personalidade.

Deliciosas, aquellas scenas da vida jornalística de Porto Alegre. Flagrantes da vida familiar e da vida das casas de commodos.

A linguagem que o auctor usa é viva e traz o leitor com a curiosidade sempre viva.

Esse livro já se encontra á venda na Livraria S. Paulo, do nosso amigo sr. Pedro Baptista, á rua Maciel Pinheiro.

CONGRESSO PAN-AMERICANO DA CRUZ VERMELHA

RIO, 14 — Instalar-se á amanhã, no Theatro Municipal, sob a presidencia do sr. Getulio Vargas, com a presença do corpo diplomatico acreditado nesta capital, altas autoridades brasileiras e os trabalhos do Terceiro Congresso Pan-Americano da Cruz Vermelha, cuja solemnidade terá lugar ás 15 horas.

Acompanhado pela orchestra daquelle theatro o orpheon de 450 vozes, regida pelo maestro Villalobos cantará os Hymnos Nacionaes dos países sul americanos. (A. B.)

VIDA JUDICIARIA

CORTE DE APELACAO DO ESTADO

54.ª sessão ordinaria, em 10 de setembro de 1935.

Presidente — José Novas.
Secretário — Euripides Tavares.
Proc. Geral — Renato Lima.

Compareceram os desembargadores:

José Novas, Paulo Hyspacio, Souto Maior, Floodorado da Silveira, Mauricio Furtado, José Floscelo, Severino Montenegro e o dr. Procurador Geral do Estado, Renato Lima. Lida, foi aprovada a acta da sessão anterior.

AGRADECIMENTO E CONVITE: — Pelo exmo. des. presidente, foi lido em mesa, antes dos trabalhos da sessão, um officio do exmo. e vdm. sr. D. Moyses, arcebispo metropolitano, expressando a Egreja Católica sua sincera gratidão, a honra do comparecimento ás homenagens tributadas ao venerando e saudoso arcebispo D. Adauto Azevedo de Miranda Henriques, quando do seu fallecimento. Ao mesmo tempo, convidando os membros da Corte para assistirem ás exequias que, em suffragio daquelle inolvidavel Prelado, serão celebradas na Cathedral no dia 14 do corrente, pelas 8 horas.

Durante a conferencia occorreu o seguinte:

Distribuições:

Ao desembargador Paulo Hyspacio:

Agravo de petição criminal ex-officio n.º 30, da comarca de Areia.

Ao desembargador Souto Maior:

Agravo de petição criminal ex-officio n.º 91, da comarca de Itabayana.

Apelação cível ex-officio n.º 77, da comarca de João Pessoa. Entre partes: o Estado da Parahyba e o bel. Clímaco Xavier da Cunha.

Ao desembargador Floodorado da Silveira:

Agravo de petição criminal ex-officio n.º 92, da comarca de A. do Monteiro.

Apelação cível n.º 78, da comarca de João Pessoa. Appellante Peixoto de Vas. concellos & Cia.; appellado o Banco do Brasil.

Ao desembargador Floscelo da Nobrega:

Agravo de petição criminal ex-officio n.º 88, da comarca de A. do Monteiro.

Passagens:

Apelação cível n.º 36, da comarca de C. Grande. Appellantes d. Maria da Costa e Silva, representante de seus filhos menores Oliveira, Juah e outros; appellados Eugenio Ferreira de Vasconcellos, Antonio Cardoso de Sousa e suas respectivas mulheres, o des. Paulo Hyspacio, passou os autos ao 3.º revisor desembargador Souto Maior.

Apelação criminal n.º 141, da comarca de Guarabira. Relator desembargador Floodorado da Silveira. Appellante a J. Publica; appellado Hermes Baptista da Costa. O desembargador relator passou os autos a revisão do desembargador Mauricio Furtado.

Apelação cível n.º 38, da comarca de A. do Monteiro. Appellantes Ciero Nunes Farias e sua mulher; appellados Fortunato Gonçalves Prata e sua mulher. O desembargador Floodorado da Silveira passou os autos ao 2.º revisor desembargador Mauricio Furtado.

Apelação cível n.º 95, da comarca de Guarabira. Appellante Aziz Rabay & Cia.; appellado Felipe Mussi. O desembargador Mauricio Furtado passou os autos ao 2.º revisor desembargador José Floscelo.

Apelação criminal n.º 147, do termo de Telceira, da comarca de Patos. Appellante a Justiça Publica; appellado o rio Pedro Leão ou Pedro Elias. O desembargador relator Floscelo da Nobrega passou os autos a revisão do desembargador Severino Montenegro.

Agravo de petição cível n.º 22, (accidente no trabalho), da comarca de João Pessoa. Agravante a Cia. Industria Brasileira Portella SIA; agravado o accidentado José Valdevino Bezerra.

Apelação cível ex-officio n.º 55, da comarca de Alagôa do Monteiro. Appellante d. Rosa Maria da Conceição, por seu assistente judicial; appelladas Maria, José e Sebastião Tavares. O desembargador relator Severino Montenegro passou os respectivos autos com os relatórios ao 1.º revisor desembargador Paulo Hyspacio.

Despachos:

Agravo de petição criminal ex-officio n.º 89, da comarca de Santa Rita. Relator des. Severino Montenegro.

Apelação criminal n.º 140, da comarca de C. Grande. Relator desembargador Paulo Hyspacio. Appellante o rio Henrique de Guimarães de Almeida, também conhecido por "Henriques Pesinho"; appellada a Justiça Publica.

Apelação criminal n.º 135, da comarca de Areia. Relator desembargador Souto Maior. Appellante o rio José Soares ou Antonio Caboclo, vulgo "Pillão"; appellado a Justiça Publica. Foram os respectivos autos com vistas no exmo. sr. dr. Procurador Geral do Estado.

Apelação cível n.º 76, da comarca de C. Grande. Relator desembargador Paulo Hyspacio. Appellante a firma Oliveira Ferreira & Cia.; appellados o tenente Ivanze Agostinho de Mello e sua mulher. Foi com vista ás partes e depois ao exmo. sr. dr. Proc. Geral do Estado.

Parceres:

Apelação criminal n.º 140, da comarca de C. do Rocha. Appellante a Justiça Publica; appellado Emydio Marques.

Apelação criminal n.º 148, da comarca de Patos. Appellante Antonio Cesar de Mello; appellado a Justiça Publica.

Apelação cível n.º 14, da comarca de A. do Monteiro. Appellantes Ciero Nunes de Farias, Antonio Nunes de Farias e suas respectivas mulheres; appellados d. Josefa Campos de Oliveira Dantas e outros. O dr. Procurador Geral do Estado apresentou os autos em mesa com os respectivos pareceres.

Apelação criminal n.º 142, da comarca de Campina Grande. Relator desembargador Floscelo da Nobrega. Appellante o rio Manoel Augusto do Nascimento, por seu assistente judicial; appellado José Pequeno da Silva.

Apelação criminal n.º 118, da comarca de João Pessoa. Relator desembargador Floscelo da Nobrega. Appellante o rio José Francisco da Silva; appellado o dr. 1.º promotor publico.

Apelação cível ex-officio n.º 63, da comarca de Maranguape. Relator desembargador Floscelo da Nobrega. Entre partes: Antonio Angelo Cardoso e d. Damiana Maria da Conceição.

Apelação cível n.º 86, da comarca de A. do Monteiro. Relator desembargador Paulo Hyspacio. Appellante José Albino Pimentel; appellada a Fazenda Estadual. Foi designada a presente sessão para os julgamentos respectivos.

Julgamentos:

Apelação criminal n.º 138, da comarca de A. Grande. Relator desembargador Severino Montenegro. Appellante a J. Publica; appellado Luis Sabino de Araújo, conhecido por "Anísio Sabino". — Negou-se provimento á apelação para confirmar a sentença appellada unanimente.

Agravo de petição em mandado de segurança, n.º 4, da comarca de Patos. Relator des. presidente. Agravante o dr. juiz de direito: agravado Manuel Gomes da Costa. — Adido o julgamento por ter recebido vista dos autos o des. Floscelo da Nobrega.

Apelação criminal n.º 129, da comarca de Campina Grande. Relator des. Paulo Hyspacio. Appellante a J. Publica; appellado João Celestino da Silva. — Deu-se provimento á apelação para mandar o rio a novo julgamento unanimente. Impellido os desembargadores Floscelo da Nobrega e Severino Montenegro.

Apelação criminal n.º 96 do termo de Pedras de Fôgo, da comarca de Santa Rita. Relator desembargador Floodorado da Silveira. Appellante a Justiça Publica; appellado Antonio Clementino Ferreira. — Deu-se provimento á apelação para mandar o rio a novo jury unanimente. Prejudicou o julgamento por impedimento do des. José Novas o des. Paulo Hyspacio.

Apelação criminal n.º 133, da comarca de Bananeiras. Relator desembargador Floscelo da Nobrega. Appellante a Justiça Publica; appellado Francisco Firmão de Mello. — Deu-se provimento á apelação para mandar o rio a novo jury unanimente. Impellido os des. Matricio Furtado e Severino Montenegro.

Apelação cível ex-officio n.º 28, da comarca de Itabayana. Relator desembargador Souto Maior. Entre partes: Francisco Marques de Sousa Filho e d. Ellen Velloso Marques. Confirmou-se a sentença homologada unanimente.

Apelação cível n.º 41, da comarca de Areia. Relator des. Floscelo da Nobrega. Appellantes Miguel Vicente de Andrade e sua mulher; appellado João de Avila Lima. Negou-se provimento á apelação para confirmar a sentença appellada unanimente.

Apelação cível n.º 37, do termo de Santa Rita, da comarca de João Pessoa. Relator desembargador Paulo Hyspacio. Appellantes Americo Tavares de Oliveira e sua mulher; appellado Alypio Manoel de Paiva e sua mulher. — Negou-se provimento á apelação para confirmar a sentença appellada unanimente. Impellido o desembargador Floscelo da Nobrega.

Embargos ao accordo nos autos de apelação cível n.º 60, da comarca de Alagôa do Monteiro. Relator desembargador Souto Maior. Embargante Joaquim Pereira Lafayette e sua mulher; embargada Manuel de Siqueira Campos e sua mulher. — Foram desproçados os embargos por unanimidade de votos.

Embargos ao accordo nos autos de apelação cível n.º 49, da comarca de Campina Grande. Relator desembargador Floodorado da Silveira. Embargantes dr. Severino Cruz, Manuel Antonio Polam e suas mulheres; embargados Reginaldo Macedonio de Oliveira e sua mulher. Foram considerados desproçados os embargos por unanimidade de votos. Impellido o desembargador Severino Montenegro.

Embargos ao accordo nos autos de apelação cível ex-officio n.º 6, da comarca de João Pessoa. Relator desembargador Souto Maior. Embargante o dr. 1.º promotor publico, como assistente judicial de d. Rosa Bezerra do Nascimento e filhas; embargado o Estado da Parahyba. Foram desproçados os embargos contra os votos dos exmos. desembargadores Severino Montenegro e presidente da Corte. Impellido os desembargadores Mauricio Furtado e Floscelo da Nobrega.

Assinatura de accordos:

Petição de habas corpus n.º 31, da comarca de João Pessoa. Impetrante o adv. bel. Octavio Amorim, em favor de paciente

UMA INICIATIVA DE ALTO ALCANCE

Dentro das coisas a cuidar, em nosso Estado, por parte das que o dirigem, occupa o primeiro lugar a instalação de um banco com grandes possibilidades para attender á evolução das transações commerciaes que avultam num sector de psquissimas proporções bancarias como é a nossa capital.

Só nos que estão á frente dos nossos Bancos é dado conhecer da necessidade de numerario em relação ao vulto por demais consideravel, dos negocios pendentes de solução immediata.

A falta de meios bancarios tem conduzido a situações vexatorias, firmas



que pela sua capacidade de trabalho e honestidade se vêm de braços cruzados á mercê do vendaval implacavel de apressados conceits.

Para se concluir da razão de ser dessa asserção não precisa esforço de estudos; basta se ter a computo das vendas realizadas pelas firmas importadoras, o augmento da produção agricola e concomitantemente a balança da exportação e, teremos de chegar ao scenario onde se debate toda uma praça á cata do intercambio bancario.

O colapso que se verifica nas operações de negocios bancarios, nos meses de julho e agosto, todos os annos, em nossa capital, é de molde a exigir uma providencia que viesse pelo menos amainar quando a therapeutica a emprezar não delibeele de todo o mal.

Continuar como tem vindo em crescente accephalia, a nossa praça nesse periodo de que acima nos referimos é ficarem os nossos interesses em jogo arriscado.

Attentar para o presente assumpto e lhe envidar as providencias para a mais breve solução é proporcionar recursos novos que virão augmentar, de certo, a economia do Estado.

A instalação de um novo Banco com recursos de fóra, terá entre nós os melhores resultados, pois os negocios que são realizados na vizinha praça do sul durante todo o anno, passariam a ser feitos em casa mesmo.

O que não pode continuar é esse estado de abandono em que se encontra a nossa praça entregue a situação que nem era de esperar.

Urge pois que se movimentem os que estão á frente dos nossos destinos administrativos em prol dessa iniciativa de que nos fazemos eco.

Joaquim Cavalcanti,
Gerente do Banco Central.

José Casimiro Barbosa, conhecido por "Linguua de Aço".

Apelação criminal n.º 130, da comarca de Bananeiras. Appellante a Justiça Publica; appellado Rildo Rocha.

Apelação criminal n.º 109, do termo de Pilar, da comarca de Itabayana. Appellante a Justiça Publica; appellado Francisco Bernardino, vulgo "Camelião".

Apelação criminal n.º 126, da comarca de Piancó. Appellante a Justiça Publica; appellado o rio Gonçalo de Andrade Silva.

Apelação cível ex-officio (accidente no trabalho) n.º 65, da comarca de Alagôa Grande. Entre partes: Laudelino dos Santos e o Estado da Parahyba.

Apelação cível ex-officio n.º 50, da comarca de S. João do Cariry. Entre partes: a Fazenda Estadual e Benicio José de Lima.

Apelação cível n.º 32, do termo de Ca. Bezerra, da comarca de S. João do Cariry. Appellantes Antonio Benvenuto da Sousa, sua mulher e outros; appellados Silvino Faustino de Sousa, Manuel Faustino de Sousa e suas respectivas mulheres.

Foram assignados os respectivos accordos.

ROUPINHAS para crianças de 1 a 12 annos, são vendidas de 1500 a 60000, na conhecida "CASA YORK".

DOENÇAS DOS OLHOS

DR. ISAAC SALAZAR
PROFESSOR DA CLINICA DE OLHOS DA FACULDADE DE MEDICINA DO RECIFE
CONSULTAS DIARIAS DE 10 AS 12 E DE 3 AS 6 DA TARDE
RUA JOÃO PESSOA, 163, 1.º ANDAR.

DOENÇAS DOS OLHOS

DR. H. GOSTA BRITTO
EX-ASSISTENTE DOS SERVIÇOS DE OLHOS DO PROF. SANSTO
NO RIO DE JANEIRO
OCULISTA DO HOSPITAL SANTA ISABEL
TRATAMENTO MEDICO E OPERATORIO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 312. (Alto da Pharmacia Vêras, 1.º andar).
Residencia: — Avenida Juarez Tavora, 313.
Consultas: — Das 14 1/2 ás 17 horas, diariamente.

DR. LOURIVAL DE GOUVEIA MOURA

INSPECTOR DO DISPENSARIO DE TUBERCULOSE; EFFECTIVO DO "HOSPITAL DA SANTA CASA".

TUBERCULOSE E CORAÇÃO

Com estudos de especialização feitos no Rio e em São Paulo.
RUA DIREITA, 312 — DAS 14 AS 16. — TEL. 196.

DR. DAMASQUINO MACIEL

MEDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO (DIABETE, OBESIDADE, ETC.), ESTOMAGO, INTESINOS, FIGADO E RINS — REGIMENS ALIMENTARES.

Tratamento moderno das dyspsneas, ulceras do estomago e duodeno, colites, prisão de ventre, etc.

RUA DUQUE DE CAXIAS, 504 — 1.º ANDAR.

Consultas: — Das 10 ás 12 e das 15 ás 17 horas.

TUBERCULOSE

DR. ARNALDO GOMES

Curso de especialização com o prof. Clementino Fraga no Hospital de Isolamento S. Sebastião no Rio de Janeiro. Diagnostico Precoco da tuberculose e tratamento pelo pneumothorax artificial-crisoterapia-frenocotomia e outros processos modernos.

DOENÇAS DO APP. RES. RATORIO.

Consultas e tratamento em horas previamente marcadas e diariamente das 9 1/2 ás 11 horas.

RUA BARAO DO TRIUMPHO 400-1.º ANDAR. TEL. 815
JOÃO PESSOA

DESPORTOS

A CORRIDA DE BICYCLETAS DO PROXIMO DOMINGO

Effectuar-se-á, no proximo domingo, 22, uma grande corrida de bicycletas de Cabedello a esta capital.

A commissão promotora dessa prova avisa por nosso intermedio que es. ta aberta as inscrições, podendo os concorrentes entenderem, e a respeito com o sr. Edison de Andrade, á rua Duque de Caxias 359, até o proximo sabado.

Ao 1.º vencedor da corrida será offerecida uma bicycleta "Splend" que estará em exposição, do segunda-feira, em diante, numa das vitrines do ponto de cem réis. Haverão ainda outros premios para os 2.º e 3.º lugares, os quais em breve divulgar-se-ão.

BLENNORRAGIA? GONOFORMINA

CURA RADICAL POR VIA BUCCAL

Automoveis Usados

de varias marcas a preços razoaveis, na casa Dias Galvão & Cia. Rua Maciel Pinheiro, 118.

Liga Juvenil de Volley Ball

Realizar-se-á hoje ás 15 horas o 8.º jogo da Liga Juvenil de Volley Ball desta cidade no Campo do Thomás Mindello entre as equipes do "Vencedor" e "Palestra".

Os quadros estão assim organizados:

Vencedor	
1.º Quadro	Fernando — Aluizio — Haroldo
2.º Quadro	Jonas — Adhemar — Luiz

Se prefere fumar um charuto BOM e BARATO, escolha dentre as marcas SETA, D. CARLOS E VIOLETA

Vencedor	
1.º Quadro	Hugo — Cardoso — Paiva
2.º Quadro	Waldir — Eugenio — Edward
3.º Quadro	Abner — Orion — Leonardo
4.º Quadro	Botelho — Alfredo — Gildo
5.º Quadro	Cachi — Campiense — Ernani

VIDA ESCOLAR

LYCEU PARAHYBANO

Terão inicio amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, as provas parciais no Lyceu Parahymano e serão chamados todos os alumnos matriculados nas seguintes turmas:

As 8 horas

Portuguez 1.ª serie turma — B.
Francês 1.ª serie turma — C.
Sciencias 1.ª serie turma — E.
Inglês 2.ª serie turma — A.
Mathematicas 2.ª serie turma — D.

As 9 1/2

Portuguez 1.ª serie turma — A.
Francês 1.ª serie turma — D.
Sciencias 1.ª serie turma — F.
Inglês 2.ª serie turma — B.
Mathematicas 2.ª serie turma — C.

As 13 horas

Geographia 3.ª serie turma — A.
Historia 3.ª serie turma — C.
Historia Natural 4.ª serie 1.ª turma.
Geographia 5.ª serie.

As 14 1/2

Geographia 3.ª serie turma — B.
Historia 3.ª serie turma — D.
Historia Natural 4.ª serie 2.ª turma.

OS BRABOS

(Um capítulo do novo livro de Mario Sette MAXAMBOMBAS E MARACATUS)

Foram muito do Recife de hontem. Se-ão-a ainda do hoje, mas sem o realce e a importancia, que o prestigio, de denies.

Uma classe. E respeitada, garantida, difficil de acabar, mereo dos prestamios que possuia, maxime no capitulo da politica.

Os chefes da epoca os amparavam. Eram os "capangas". Quem não se lembra da agra de fama dos capangas?

Apontavam-se o do doutor fulano, o do coronel beltrano, o do maior s. crato. E ali com um d'elles seria educitar com os estieos do mundo velho. Viria tudo abalar. Uma facada sorradeira, num virar de beco, era o menos que acontecia.

De comeo foram os capoeiras, modalidade mais agil e publica dos valentes. A capoeiragem no Recife, como no antigo Rio, creou faes raiizes que se julgava um heroe sobrenatural quem fizesse forca de acabar com ella. Que nada! Sahisse uma musica para uma parada ou uma festa e lá estaria infallivel os capoeiras a frente, gingando, pirateando, mano, brando caoetes e exhibindo navalhas. Faziam passos complicados, dirigiam pilherias, soltavam assovios agudissimos, lampanavam em provocação, gozão até que o rôlo explodia correndo sangue muito e ficando defuntos na rua.

Havia entre elles partidos. Os mais famosos foram o "Quarto" e o "Espanha". E as bandas musicaes, por sua vez, possuam dobrados das predileções de uma ou de outra facção decoraes. O dobrado, "Banda Chelrosa" era um desses. Tocava o constitula já uma ameaça à ordem publica.

Partiam gritos sediciosos: — Viva o Quarto! — Fora o Espanhal! E os versos desafiadores:

Viva o Quarto,
Fora o Espanha.
Cabeça secca,
E' que apacha...

Ou então:
Não venha
Chapéu de lenha!
Partiu
cabinu
morreu
fediu.

O barulho tomava proporções terríveis. As facas riscavam os ares e mergulhavam em barrigas. Os porretes faziam desenhos nos ares e colidiam com os queijos dos adversários. Casas fechadas-se, gente correndo, meninos chorando, feridos agonizando.

Espectaculo de quase todos os dias. Não havia governador nem commandante das armas que desse fim aquillo. Mesmo porque ali havia alguma providencia energica a respeito, uma carga de cavalaria ou um cerco de tropas de linha si alguns dos "moleques de frente de musica" iam parar no xilindro, logo apparecia uma força superior que os punha de novo na rua e à frente da primeira banda que fosse tocar na Penha ou no Prado.

Essa força era a policia. Os capoeiras, em regra, pertenciam a esse ou aquillo figurão dos tempos. Nos dias de eleições retribuam com serviços valiosos a protecção e a impunidad.

Desapparecidos os capoeiras, ficaram os "brabos". Mencia evidentes, porém perigosos. E protegidos. Não faziam mais proezas na frente do 14 ou da policia, mas não dispensavam actividade noutros sectores. Havia brabos de varias espheras. Uns da alta corte, outros de espheras inferiores. Cavavam a vida em ser brabos. Obtinham favores, empregos, regalias. Desde a entrada gratuita no pastoreio até os belos das meretrizes.

Os da classe superior travavam bem, andavam de carro, usavam brilhantes. Quase não differiam do resto dos viventes no aspecto exterior. Armas? assim como que uma cara fechada, um passo duro, uma bengala grossa. Os de plano baixo eram trigos: — chapéu de "apara facada", calças bambachas, paletó curto, sapatos brancos, andar balançado e o desleixo correto na mão.

Nas festas de-freira, nos blumbas, meublo, nas danças modestas surdidas, para depois de umas bleadadas esquentadoras se irem tomando agressivos, provocadores, sarcásticos, bulhentos. Procuravam sempre um pretexto para o "babau". Uma rixinha trivial, para uma moça: "Está de bico torcido? Quem hollu com seu corchorro hollu hein?". Ou uma outra desafiadora: "Eta baeta! Quem não pode não se metá". Si havia um resmungo, uma replica, um muxeco, o brabo inoutra já em posição de romper hostilidades:

— Isso é commigo seu sifado?
— Sendo frouxo o interpellado, calava-se e o outro tomava a iniciativa e recedia o pau da covardia numa tazona. Si molle não era, o "bamzê" estava feito. Debandida, gritos, choro, ataques, gemidos, pataladas, apitos, brios... Essa scena nos pastoris já se tornara banal.

Em regra a policia intervinha com tacto. Porque temesse as rastreadas dos

valentes e porque soubesse do prestigio que disfructavam. Ora o prestigio do dinheiro e da posição quando o brabo era um "moco branco"; ora o prestigio da politica quando o desordeiro servia de guarda-costas de esse coronel do Zumbi da Torre ou do Ambole.

Quando muito os soldadões appareciam fóra de tempo. Os brabos já se tinham ido lampeiros de seu. E nesse caso quem apanhava de réstas ou a preso pelos cos das calças eram os innocentes, as victimas. E o subdelegado todo empallado, todo antedado de julgavase, a vavalleiro do dever.

No campo das desordem ficavam as coedeiras partidas, a louca quebrada, as barraquinhas em fragalhos, o café derramado, os bôcos pelo chão... No outro dia, si o brabo fóra de primeira classe, o pae pagava os malfeitos, mesmo os de ordem moral quando a lucta rematava com um rapto de pastora ainda donzella.

Hoive typos celebres na brabêna no Recife de hontem. Nascimento Grande e João Sabetano tiveram fama. Seus nomes constituam terror. Si appareciam num sitio logo muita gente se retrava prudentemente, preferindo perder a festa e ir parar no cemiterio ou, pelo menos, dar umas cartadas sem vinda.

Generalmente os brabos viviam "azeitoados" as mulheres-damas. Cada uma dellas, tinha o seu "azeitoeiro" que se chamava tambem "cherêta". Gozava de favores sem dispndio de dinheiro. Quase sempre tinham direito as noites, poucos se lhes importando o que se passasse nas alcovas durante o dia. O "cheiro", ás vezes se impunha bastante porque partilhassen das vantagens, prejudicando as raparigas no seu triste e impudico gemio. Esses eram os de caracter mais baixo.

Outros, ao contrario, mettam-se a ciumentos e perturbavam a vida das infelizes mulheres. Rondavam o "brejo" com attitudes offensivas e as raparigas, medrosas, encolhidas, se curvavam aos caprichos, aos maltratos, ás exigencias dos amantes que nem de comêr lhes davam. Muitas dellas provavam-lhe o ago das facas ou a dureza dos caoetes.

Essa queda dos brabos pelas meretrizes parecia contagiosa doença. Nos mões e nos mrimas. As farras, as bebedeiras, remalhavam habitualmente nos prostibulos da rua do Imperador, do Rosario, das Trinchieras, do bateo do Carmo, occionando scenas cruéis, deploraveis, vergonhosas que a chronica do Recife policial e hontem registrou.

E assim viviam os brabos até que perdiam a forca dos esportes num encontro com outros, mais brabos que se utilizavam numa cama do hospital Pedro II ou numa cova do cemiterio de Santo Amaro.

OBJECTOS PERDIDOS — Gratifica-se bem a quem encontra um relógio Omega com corrente de ouro no Mictório da Praça Vidal de Negreiros, hontem ás 10 1/2. A quem encontrar pedese a fineza de entregal-o nesta redacção.

ASSOCIAÇÕES

União Graphica Beneficente — Em sua sede social, rua 13 de Maio, n. 127, reuniram-se, ás 19 horas, a União Graphica Beneficente.

Nessa reunião, para a qual o respectivo presidente solicitou o comparecimento de todos os associados, será lido e balanceado dos últimos meses financeiros do mesmo entidade.

Sociedade União de Artistas e Operários Beneficente — Essa agremiação, sediada em Espiritibus, comunicou-nos a posse de sua nova directoria, assim constituída:

Presidente, Manuel Roberto de Farias; vice-presidente, Anísio Soares da Silva; 1.º secretario, Miguel Lopes dos Santos; 2.º ditto, José Barros da Silva; orador, prof. Antonio Bernardino; thesoureiro, Lydio Gomes Barbosa; archivist, Abel Antonio de Lima; director da bibliotheca, João Maria Vianna.

União Operária Beneficente — Recebem-se communicação da posse da nova directoria dessa agremiação que tem a seguinte constituição:

O corpo directivo recebem empossados, são os seguintes:

Assembleia geral — Antonio Game, presidente (releito); João Pereira Golzio, vice ditto (releito); Adolpho Lins, 1.º secretario; Francisco L. da Silva, 2.º secretario.

Directoria — Idalino F. Xavier, presidente; João Ignacio, vice-ditto (releito); João Ferreira Campos, 1.º secretario; Antonio P. de Menezes, 2.º ditto; João Fernandes, orador (releito); Pedro L. da Costa, thesoureiro; Euclides Emiliano, archivist.

Associação Parahybana de Cirurgiões Dentistas — Esta sociedade reúne, hoje, em sua sede, à rua Epitacio Pessoa, para tratar de assumpto de interesse da classe.

O presidente pede o comparecimento de todos.

Do gr. João Bernardino dos Santos,

RADIOCULTURA

"RADIO CLUBE DA PARAHYBA"

A VOZ DE FILIPPEA

(Transmite em ondas de 1200 kilocyclos)

Programa para hoje:

Das 11 1/2 ás 13 horas — Gravações variadas.

Das 14 ás 16 1/2 — Programa de amadores.

Das 16 1/2 ás 18 — Hora Infantil.

Programa para amanhã:

HORA DO ALMOÇO:

Das 11 1/2 ás 13 horas — Gravações offerecidas pelo sr. Valentim Raphael.

HORA DO COMMERCIO:

Das 15 ás 17 horas — Pela dupla syntonica J. Seixas-Jo. e Omar Ribeiro:

Saltimbango — Fox-marcha, solo piano; Samba de gente bamba — Samba, canto e piano; Chance — Fox, canto e piano; Menina internacional — Marcha, canto e piano; Tristezas de Outomno — Valsa, solo piano; Maguas de um vagabundo — Samba, canto e piano;

Voando para a lua... — Fox, canto e piano; Eu e você no Carnaval — Marcha, canto e piano; Arrependimento — Samba, canto e piano; Quem foi que disse — Marcha-final, canto e piano.

Das 19 ás 19 1/2 — Gravações offerecidas pela Casa Odeon.

Das 19 1/2 ás 20 — Orchestra R. C. P.

Das 20 ás 20 1/2 — Numeros variados.

Das 20 1/2 ás 21 — Orchestra R. C. P.

Das 21 ás 21 1/2 — Musicas diversas. — Hora Official.

A MAIOR PARTE DOS INCOMMODOES ESTOMACAES

taes como azias, pesadumes, eructações acidas, dilatações, náuseas, e indigestões cêvem a sua origem a um excesso de acidez do succo gastrico. Para impedir este mal, está tão doloroso e para ingerir bem, tome V. S. meia colher de café de Magnesia Bisurada, num pouco de agua depois das refeições, ou quando a dor se faça sentir. A Magnesia Bisurada pela sua composição alcalina, neutralisa o excesso de acidez, evita a intoxicação de estomago e assegura assim a perfeita assimilação dos alimentos. A Magnesia Bisurada achase-a venda em todas as pharmacias.

SENHORITA! Deveis cuidar da vossa pallidez! O Corante não resolve sempre o problema de uma tez que precisa ser atraente e indicadora de uma boa saúde... ha momentos em que deveis impôr o prestigio de uma apparecia agradável — isenta de artificios, exhibindo uma cutis naturalmente rosada. Use o GRANDE RECONSTITUENTE FIBROGENOL, cujo sabor é tão agradável como o melhor e mais sabroso licor de mesa. Encontra-se em qualquer Pharmacia. (59)

VIDA RELIGIOSA

Hoje ás 9 horas, por occasião do Evangelho da missa parochial, pregará o revmo. padre Huberto Rohden sobre interesses da litteratura catholica brasileira.

Convida-se os intellectuaes para assistirem a esta conferencia littero-religiosa.

ORDEM 3.º DO CARMO

Por motivo justo, fica transferida para o proximo domingo a sessão mensal da Ordem 3.ª do Carmo.

NOTICIARIO

LOTERIA FEDERAL

Extr. em 14 de setembro de 1935

16777 — S. Paulo ..	1.000.0008000
8093 — S. Paulo ..	100.0008000
17459 — Rio	50.0008000
15665 — Rio	20.0008000
10096 — Rio	10.0008000

1.º procurador da Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, recebe-se com pedido de publicação, o seguinte: "De ordem do sr. provedor, convito todos os irmãos de mesa para se reunirem, na proxima segunda-feira, 16 deste, no salão da Caixa Rural e Operaria, ás 19 horas, para tratar da organização da mesa reged-ra de 1935 a 1936".

FESTIVAL DE CARIDADE EM BENEFICIO DO HOSPITAL SANTA ISABEL

A NOTA DE SENSAÇÃO SERA 'O "BAILADO DAS LOURAS E MORENAS"

Prestigiado pelos elementos de maior destaque de nossa sociedade, realiza-se no proximo sabbado, ás 19 horas, 21 do corrente, um festival de caridade em beneficio do Hospital Santa Isabel.

Revestir-se-á de brilhantismo essa festividade philantropica, que terá logar no Cine-Theatro Rex, com o concurso de gentis senhoritas.

O programma organizado, pelo commissão, é vasto e original, constando de declamação, canto e uma parte theatral. Destaca-se, contudo, pelo arranjo primoroso que vem tendo os consecutivos ensaios, o Bailado das Louras e Morenas, o qual está destinado a grande successo.

Tocará á entrada daquelle cinema a banda de musica da Força Policial.

O CHA' NO CLUBE DOS DIARIOS

No domingo vindouro será realizada, em continuação dos propositos de auxilio ao Hospital Santa Isabel, um chá no Clube dos Diarios, ás 17 horas.

A directoria da commissão, d. N. de Costa, pede o comparecimento, no local do costume, de todas as moças que vão tomar parte nos festejos, para tratarem dos adornos apropriados ás phantasiaes.

O PROGRAMMA

E' o seguinte o programma da linda noite no Rex:

1.ª PARTE

A Caridade e a Mendiga

Dialogo — Beatriz Ribeiro (caridade), Violêta Vasconcellos (mendiga), Cortina — Stella Oliveira.

BAILADO DAS FLORES

Cravo — Augusta Falcão, Lyrio — Stella Oliveira, Chrysantemo — Lourdes Costa, Saudade — Maria Alba Araújo, Magnolia — Hilda Toscano, Rosa — Maria de Lourdes Carvalho.

ROTARY CLUB DE JOÃO PESSOA

No local e hora do costume, effectua-se hontem o reunião semanal do Rotary Club de João Pessoa.

Viam-se presentes aquella sessão os rotarianos: presidente J. Prazeres Coelho, dr. Oscar de Castro, sr. Estevam Gerson, dr. Arlindo Cambolim, srs. Nerva Grangeiro, Borja Peregrino, engs. Matheus de Oliveira e Leonardo Arcoverde, srs. João Ribeiro de Moraes, Alexandre Pessoa Ramalho, Octavio Monteiro, dr. José Magalhães, dr. Mario Biao, sr. Claudino Pereira, Miguel Reis, José Faustino Cavalcanti, eng. H. Di Lascio, sr. Otto Batinga, eng. Dorgival Mororo, e como convidado o dr. Alvim Schimpfeng.

Após a abertura da sessão, como usual, o presidente Prazeres Coelho designa o dr. Leonardo Arcoverde, director do Protocolo, para saudar o dr. Alvim Schimpfeng.

O orador dá começo ao seu discurso por dizer que pela segunda vez lhe coubera a honra de apresentar aquella convidado, aquem os deveres de sua profissão acabava de chanalá-lo a outras partes, mas, aqui ou lá, elle continuava a merecer do Rotary Club de João Pessoa o mesmo acatamento e amizade conquistados e fortalecidos no convívio dos seus amigues, que tiveram mais de uma vez oportunidade de testemunhar as suas qualidades rotarias que exornam o seu caracter e, por isso, como um preito de honra a essas suas virtudes, dedica a todos os rotarianos, allí presentes, para considerarem o dr. Alvim Schimpfeng como um novo companheiro.

O sr. Borja Peregrino communica aos companheiros ter deixado ha dois dias passados, o cargo de secretario da Produção e Obras Publicas, e, na Directoria de Plantas Texteis, aonde voltava para reassumir as suas funcções de tecnico, continuaria, como sempre, a trabalhar para Rotary e propagar com o mesmo ardor pela sua ideologia.

Continuando, com a palavra aquelle rotariano pede licença para ler interessantes trechos do boletim n. 189 do R. C. de Santos, entre os quaes destacamos o seguinte, citado palavra do governador do 7.º Districto, Geromim Martinez Brown, publicado na revista "A Voz Rotaria": "Rotary não é, não será nunca, uma organização religiosa, nem pretende supplantar a nenhuma seita, nem mesclar-se nos assumptos que a estas concernem."

CAPIRA — DUETTO

Matuto — Maria Amavel Villar, Matuta — Regina Soares.

O FIDALGO E A PASTORA

Duetto — Augusta Falcão (pastora), Stella Oliveira (fidalgão).

2.ª PARTE

O MATUTO NA CIDADE

COMEDIA EM 4 ACTOS

1.º acto: — (O matuto) Stella Oliveira, (O guarda) Lourdes Costa, Cortina — Augusta Falcão.

2.º acto: — (O matuto) Stella Oliveira, (O chefe de policia) Maria Alba Araújo, (O guarda) Lourdes Costa.

Cortina — Beatriz Ribeiro.

3.º acto: — (O matuto) Stella Oliveira, (O guarda) Lourdes Costa, (O quosqueiro) Glorinha Trigueiro, Cortina — Regina Soares.

4.º acto: — (Matuta) Anátide Barreto, (D. Quilleria) Beatriz Ribeiro, (O matuto) Stella Oliveira, (Mariquinha) Lourdes Maria Maia, Cortina — Crystelinda Caldas.

BAILADO

LOURAS E MORENAS

Louras — Maria de Lourdes Costa, Hilda Toscano, Euridice Farias, Nevinha Navarro, Silinha Figureiredo, Sempranas Luna, Violêta Vasconcellos e Maria José Mindello. Morenas — Carman Pontual, Cellir Trêdo, Iza Costa, Carmita Pontual, Augusta Falcão, Glorie Trigueiro, Beatriz Ribeiro e Dorita Pessoa.

CORTINA

AVE MARIA — FADO — Augusta Falcão.

PHANTASIA TERMINANDO COM UMA APOTHEOSE

Estrela — Maria José Mindello, A Brisa — Carmita Pontual, A Brisa — Carmita Pontual, O Sol — Violêta Vasconcellos, O Dia — Dorita Pessoa.

Damas da Corte — Wanda Oliveira, Nora Moraes Targino, Vera Moraes Targino, Lourdes Maria Maia, Violêta M. Coutinho, Lourdes S. Pinto, Thezera Arcoverde e Maria P. Barreto.

critério está em harmonia com as instrucções de todas as religiões. Não pedimos aos companheiros rotarianos para receber em nosso Club certo credo religioso ou politico determinado; porém, isto sim, exigimos, de maneira terminante, que o rotariano seja fiel á sua religião, e leal á sua cidadania.

Nunca aceitamos polemicas de caracter religioso; emamorados do ideal de servir professamos respeito e sympathia a todas as que servem e de maneira especial aos homens abnegados e virtuosos que guiam os grupos humanos pelos campos da moral e da religião. Deixo de formular argumentos que possam ferir a susceptibilidade dos que nos combatem sem razão, pois desses e dos defensores com palavras e com obras, mostrando o que somos; e os que nos conhecem nos estimam."

O rotariano Prazeres Coelho justifica os presentes o motivo da ausencia do dr. Clarindo Gouveia, que fóra convidado para fazer a palestra do dia subordinada ao thema: "Como marcha a safra do algodão" razão porque não foi a mesma realizada.

Após serem ventilados varios assumptos de contigencia importancia, usou da palavra o dr. Alvim Schimpfeng para apresentar as suas despedidas, por ter de se ausentar da Parahyba. Nas suas palavras disse o dr. Alvim, ser aquella mais uma vez que se despedia da Parahyba, e que no momento não podia esconder as suas palavras de gratidão e reconhecimento pelo seu tempo hospitalitario, que soubera de parte do sr. Pessoa um amiguo e servidor, frizando que suas palavras de carinho e agradecimento lhe pouco proferidas, se dirigiam particularmente ao Rotary Club de João Pessoa, de quem sempre fóra alvo de simpatias e de cujo conselho e de cujo auxilio se aproveitou para fazer-se pelo convívio a sua profissão. Mas fóra mesmo da Parahyba, todos que no Rotary convivem, podem dispor de sua pessoa como de um velho amigo sempre grato.

Terminada a oração do dr. Alvim Schimpfeng, o presidente Prazeres Coelho diz que aquelle convidado levava um abraço de todos os rotarianos de João Pessoa e o seu pedido para que nunca se esqueça dos momentos de camaradagem passados na intimidade dos seus amigos do Rotary, que estavam acostumados a admirar-o como um bom rotariano. E' depois encerrada a sessão.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Governo do Estado

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 13:

Petições:

De João Gadelha de Oliveira, cabo de esquadra, da Força Publica do Estado, requerendo cancelamento das notas de prisões, existentes em seus assentamentos. — Deferido, á vista das informações.

De Iza Gomes de Sá, professora publica da cadeira rudimentar, rural, mista, do Sacco de Ingazeira, do municipio de Conceição, achando-se com a sua saúde alterada, requer sessenta (60) dias de licença, com ordenado, para seu tratamento. — Deferido, com ordenado, nos termos do pedido.

De bacharel João Aprigrio Gomes da Silva, requerendo para ser inspeccionado de saúde pelos medicos da Colonia "Juliano Moreira", a fim de habilitar-o no exercicio de funções publicas. — Como requer.

De Sebastião Calixto de Araújo, 1.º sargento da Força Publica do Estado, requerendo cancelamento de uma prisão que lhe foi imposta, a 11 de março deste anno. — Deferido, em face das informações.

De Jovino Machado de Araújo, soldado n.º 558, da Força Publica do Estado, requerendo sua exclusão do serviço activo militar. — Excluído-se.

De José Heliodoro do Nascimento, 2.º tenente em comissão da Força Publica do Estado, requerendo pagamento de ajuda de custo, que se julga com direito, de accordo com a lei. — Deferido.

Do bacharel Mario Moacyr Porto, promotor publico da comarca de Sousa, requerendo o pagamento dos vencimentos a que tem direito, referentes aos dias levados em transitio, quando de sua transferencia para a alludida cidade, a fim de occupar o citado cargo. — Deferido.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 14:

Decretos:

O Governador do Estado da Parahyba nomeia o tenente Manuel Arruda de Assis para exercer o cargo de Delegado Auxiliador do Delegado desta Capital.

O Governador do Estado da Parahyba exonera o tenente Manuel Pereira do cargo de Delegado de Policia do districto de Espírito Santo.

O Governador do Estado da Parahyba nomeia o tenente Manuel Pereira para exercer o cargo de Delegado de Policia do districto de Cabedello.

O Governador do Estado da Parahyba exonera o tenente Manuel Arruda de Assis do cargo de Delegado de Policia do districto de Cabedello.

O Governador do Estado da Parahyba nomeia o tenente José Castor do Régio para exercer o cargo de Delegado de Policia do districto de Campina Grande.

O Governador do Estado da Parahyba exonera o tenente José Castor do Régio do cargo de Delegado Auxiliador do Delegado desta Capital.

O Governador do Estado da Parahyba exonera, a pedido, José Ribeiro da Silva do cargo de professor da cadeira elemental de sexo masculino e da cadeira rudimentar nocturna da villa de Cabedello.

O Governador do Estado da Parahyba, attendendo a que requerer d. Iza Gomes de Sá, professora da cadeira rudimentar, rural, mista, de Sacco de Ingazeira, do municipio de Conceição, e tendo em vista o laudo da inspecção de saúde a que a mesma se submetteu, concede-lhe sessenta (60) dias de licença, com ordenado, na forma da lei, para tratar de sua saúde.

PREFEITURA MUNICIPAL

O Conselho de Contribuintes Municipaes, despachou, em sua ultima reunião, os seguintes requerimentos: Einar Swensen, pedindo redução na collecta lançada sobre o cinema Filippa; deferido, para pagar 300\$000.

Costa & Filho, idem, idem, para a sua fabrica de bebidas, á rua Desembargador Trindade; mantendo a collecta lançada.

Companhia Commercio e Prensagem de Algodão, idem, idem, para a sua agencia de seguros; igual despacho.

Anderson Clayton & Cia., idem, para sua casa exportadora de algodão; igual despacho.

Normando Rosario, pedindo baixa da collecta de sua torrefacção de café, á rua Maciel Pinheiro, n.º 289; deferido.

Hortensio Ramos & Cia., pedindo collecta para a sua casa vendedora de tintas, oleos, etc., á rua Maciel Pinheiro; faça-se o lançamento de 100\$000 annuaes, de accordo com o parecer.

Oswaldo Lyra, para instalar uma padaria mechanica, á avenida B. Rohan; faça-se o lançamento para pagamento de 400\$000 annuaes, de accordo com o parecer.

A. Lins, pedindo collecta para um set allstar, á avenida "Presidente João Pessoa"; faça-se o lançamento para pagar 80\$000 annuaes.

Correia & Cia., pedindo collecta

artefactos de automoveis, á praça Alameda da Passagem, á rua Gama e Mello; faça-se o lançamento de 1.800\$000 annuaes, em vista de tambem serem os peticionarios recebedores de alôcio.

Carolino & Irmão, pedindo collecta para o seu escriptorio de representações, á rua Gama e Mello; faça-se o lançamento de 1.800\$000 annuaes, em vista de tambem serem os peticionarios recebedores de alôcio.

COMMANDO DA FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO DA PARAHYBA

Quartel em João Pessoa, 14 de setembro de 1935.

Serviço para o dia 15 (domingo).

Dia á Força, 2.º tenente Raymundo Coelho.

Ronda á Guarnição, sargento ajudante Albertino.

Adjuncto ao official de dia, 3.º sargento Cicero Fernandes.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento Miguel Moreno.

Ordem á S/O., soldado corneteiro Severino Torres.

Piquete ao Q/F., soldado corneteiro Francisco Gomes.

Dia ao telephone, soldado telephonista João Chinenano.

Dia á Secretaria, soldado Trindade.

Serviço para o dia 16 (segunda-feira).

Dia á Força, 2.º tenente Manuel Ramalho.

Serviço para o dia 16 (segunda-feira).

Dia á Força, 2.º tenente Manuel Ramalho.

Serviço para o dia 16 (segunda-feira).

Dia á Força, 2.º tenente Manuel Ramalho.

Serviço para o dia 16 (segunda-feira).

Dia á Força, 2.º tenente Manuel Ramalho.

Serviço para o dia 16 (segunda-feira).

Dia á Força, 2.º tenente Manuel Ramalho.

Serviço para o dia 16 (segunda-feira).

Dia á Força, 2.º tenente Manuel Ramalho.

Serviço para o dia 16 (segunda-feira).

Dia á Força, 2.º tenente Manuel Ramalho.

Serviço para o dia 16 (segunda-feira).

Dia á Força, 2.º tenente Manuel Ramalho.

Serviço para o dia 16 (segunda-feira).

Dia á Força, 2.º tenente Manuel Ramalho.

Serviço para o dia 16 (segunda-feira).

Dia á Força, 2.º tenente Manuel Ramalho.

Serviço para o dia 16 (segunda-feira).

Dia á Força, 2.º tenente Manuel Ramalho.

Serviço para o dia 16 (segunda-feira).

Dia á Força, 2.º tenente Manuel Ramalho.

Serviço para o dia 16 (segunda-feira).

Dia á Força, 2.º tenente Manuel Ramalho.

Serviço para o dia 16 (segunda-feira).

Dia á Força, 2.º tenente Manuel Ramalho.

Serviço para o dia 16 (segunda-feira).

Dia á Força, 2.º tenente Manuel Ramalho.

Serviço para o dia 16 (segunda-feira).

Dia á Força, 2.º tenente Manuel Ramalho.

Serviço para o dia 16 (segunda-feira).

Dia á Força, 2.º tenente Manuel Ramalho.

Serviço para o dia 16 (segunda-feira).

Dia á Força, 2.º tenente Manuel Ramalho.

Serviço para o dia 16 (segunda-feira).

Dia á Força, 2.º tenente Manuel Ramalho.

Serviço para o dia 16 (segunda-feira).

Dia á Força, 2.º tenente Manuel Ramalho.

THE SOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 14 de setembro de 1935.

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Estado — C Movimento	2.065.653\$199	\$	2.065.653\$199	12.155\$300	2.053.497\$899
Banco do Estado — C Prazo Fixo	750.000\$000	\$	750.000\$000		750.000\$000
Banco do Brasil — C Movimento	497.804\$900	\$	497.804\$900		497.804\$900
Banco do Brasil — C 10% da receita	3.479\$900	\$	3.479\$900		3.479\$900
Banco Auxiliador do Commercio — C Movimento	20.000\$000	\$	20.000\$000		20.000\$000
Banco Central — C Movimento	263.282\$950	\$	263.282\$950	1.251\$100	262.031\$850
Caixa Rural e Operaria — C Movimento	35.000\$000	\$	35.000\$000		35.000\$000
Caixa C. de Credito Agricola — C Movimento	405.000\$000	\$	405.000\$000		405.000\$000
Caixas Rurales e Bancos Populares	85.000\$000	\$	85.000\$000		85.000\$000
Banco dos Proprietarios — C Movimento	80.000\$000	\$	80.000\$000		80.000\$000
	4.205.220\$949	\$	4.205.220\$949	13.406\$400	4.191.814\$549

Secção de Contabilidade do Thesouro do Estado da Parahyba, em 14 de setembro de 1935.

Luz Franca Filho, contador chefe.

Adelgido D. de S. Pessoa, 4.º contabilista.

Ronda á Guarnição, 1.º sargento Osias Tenorio.

Adjuncto ao official de dia, 2.º sargento Eno Mendonça.

Guarda da Cadeia, 2.º sargento José Ferreira.

Ordem á S/O., soldado corneteiro Luiz de Franca.

Piquete ao Q/F., soldado corneteiro Francisco Theotonio.

Dia á Secretaria, cabo Americo Maia.

Dia ao telephone, soldado telephonista Severino Ferreira.

Boletim numero 211.

Para conhecimento da Força e devida execução publico o seguinte:

Metricula: — Os srs. emts. de unidades desta Força, apresentem relação dos soldaos que desejarem ser matriculados no P. C. C. que começará a funcionar no proximo dia 23 deste mês. Para a metricula deve ser obedecido o seguinte para os candidatos:

- pela intelligencia;
- pelo preparo;
- pela profissão que exerciam;
- pela robustez;
- pelo procedimento;
- pela aptidão que pareça ter para o commando.

(Ass.) Delmiro Pereira de Andrade, cel. emt.

Confere com o original, Tenente Coronel Elycio Sobreira sub-comte.

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Quartel em João Pessoa, 14 de setembro de 1935.

Serviço para o dia 15 (domingo).

Uniforme 2.º (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 2.ª classe n.º 38.

Dia á S/P., guarda de 1.ª classe n.º 1.

Dia á S/V., guarda de 2.ª classe n.º 11.

Dia á Secretaria, guarda de 2.ª classe n.º 10.

Dia ao gab. da Inspectoria, guarda de 3.ª classe n.º 88.

Rondantes, fiscal Dacio Benevides, guardas ns. 3 e 112.

Guarda do Quartel, guardas ns. 18 — 61 — 80 — 83.

Guarda da S/P., guardas ns. 109 — 134 — 137 — 139.

Serviço para o dia 16 (segunda-feira).

Uniforme 2.º (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 2.ª classe n.º 37.

Dia á S/P., guarda de 1.ª classe n.º 2.

Dia á S/V., guarda de 1.ª classe n.º 113.

Dia á Secretaria, guarda de 2.ª classe n.º 10.

Dia ao gab. da Inspectoria, guarda de 3.ª classe n.º 88.

Rondantes, fiscal Geraldo, guardas ns. 4 e 30.

Guarda do Quartel, guardas ns. 33 — 75 — 89 — 103.

Guarda da S/P., guardas ns. 134 — 137 — 139 — 140.

Boletim n.º 205.

Para conhecimento desta corporação e devida execução, faça publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Petição despachada: — De Manuel Ferreira dos Santos, solicitando transferencia das placas 1.868, do caminhão "General Motors", modelo 1933, para o de marca "Ford", modelo 1935. Como requer, pagando novo registro.

(Ass.) Francisco P. dos Santos — Inspector-Geral.

Confere com o original: F. Ferreira d'Oliveira — Sub-Inspector.

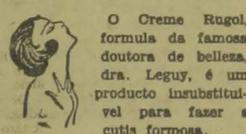
EDITAES

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIAO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 7 — AFORAMENTO DE TERRENO DE MARINHA

— De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que a firma "The Texas Company (South America) Limited" requereu o aforamento do terreno de marinha, situado no lugar denominada "Camalot", districto de Cabedello, municipio de João Pessoa, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 7, publicado no jornal official "A

Faz rostos formosos . . .



O Creme Rugol, formula da famosa doutora de belleza, dra. Leguy, é um producto insubstituivel para fazer a cutis formosa.

Eis os seus beneficos resultados:

- 1.º — Elimina rapidamente as rugas.
- 2.º — Evita que a pelle em qualquer estação do anno, se torne aspera ou secca.
- 3.º — Tonifica os musculos do rosto e fortalece a cutis.
- 4.º — Allivia promptamente qualquer irritação da pelle.
- 5.º — Extingue as sardas, manchas, cravos e pannos, deixando a pelle alva e suave.
- 6.º — Não estimula o crescimento de pellos no rosto e imprime á cutis um tom sadio e loução.

O Creme Rugol é insuperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. E' o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.

União, desta capital, em sua edição de 15 de agosto de 1935.

Administração do Dominio da União, em 16 de agosto de 1935.

Sabino de Campos, encarregado da Administração.

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIAO — EDITAL N.º 8 — AFORAMENTO DE UM TERRENO PROPRIO NACIONAL

— De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, do publico que o sr. Antonio Francisco Fernandes requereu o aforamento do terreno—proprio nacional—situado á rua Solon de Lucena, na villa e districto de Cabedello, municipio de João Pessoa, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 8, publicado no jornal official "A União", desta capital, em sua edição de 3 de setembro de 1935.

Administração do Dominio da União, em 4 de setembro de 1935.

Sabino de Campos, encarregado da Administração.

ALFANDEGA DE JOÃO PESSOA

— Edital de aviso previo n.º 82 — Fuzos de 30 dias — Pela Inspectoria desta Alfandega, se faz publico que, se achando a mercadoria contida no volume abaixo mencionado no caso de ser acretada para consumo, os seus donos ou consignatarios deverão despachala e retirala no prazo de 30 dias, a contar desta data, sob pena de hido este ser vendido, por sua conta, nos termos do titulo 6, capitulo 5.º, da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas, sem que lhes fique o direito de allegar contra os efeitos dessa venda.

Armazen n.º 3 Letreiro — um pacote, consignado a Heitor Gusmão & Cia.; vapor "Pa. trician" de Liverpool, entrado em 17 de janeiro de 1935.

Alfandega 2 de setembro de 1935. Antonio Gomes Forte, 2.º escriptuario.

EXERCICIO DE 1935 — EDITAL N.º 8 — Industria e Profissao

— De ordem do sr. director desta republiça, faço publico que deverão ser pagas, sem multa, até o ultimo dia útil deste mês, á bocca do cofre desta repartição, as terceiras prestações do imposto de industria e profissao maior de um conto de réis (1.000\$000) referente ao corrente exercicio; de accordo com o art. 3.

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 14 do corrente mês

RECEITA		
Saldo do dia 13		393.366\$450
Recebedoria de Rendas — Por conta da renda do dia 13	15.900\$000	
Mesa de Rendas de Alagoá do Monteiro — C Remessa — Por conta da renda do mês de agosto	18.474\$000	
Obras C. do Porto de Cabedello — Renda semanal da administração	4.232\$400	
	38.606\$400	
Banco Central — C movimento — Retirada n data	1.251\$100	
Banco do Estado da Parahyba — C movimento — Idem, idem	12.155\$300	
	52.012\$800	
	445.379\$250	
DESPESA		
Luiz Moreira Franco — Adeantamento — Superior Tribunal de Justiça	30\$000	
Mauricio Macêdo — Vencimentos	250\$000	
Oliveira & Cardoso — Folha da Directoria de Segurança	184\$000	
Obras Publicas do Estado — Folha de operarios	14.882\$000	
Idem do Rio Una	638\$000	
Imprensa Official — Folha de operarios	7.875\$500	23.660\$400
		421.718\$850
Saldo para o dia 16 do corrente		445.379\$250

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 14 de setembro de 1935.

Franca Filho, Thesoureiro-geral

Francisco Alves Paiva, Escriptuario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA BALANCETE DA RECEITA E DESPESA EM 14 DE SETEMBRO DE 1935

RECEITA		
Saldo do dia 13	23.515\$715	
Receita do dia 14	2.474\$500	
Recebeido do B. do Estado em cheque do 05641	2.500\$000	28.490\$215
DESPESA		
Pago em folhas de operarios e diarias dos diversos serviços municipaes da semana hoje finda	4.333\$650	
Idem a Deomedes de Oliveira Petisco, representado pelo dr. Joaquim Costa, desapropriação da casa n.º 81, á rua da Redempção	2.500\$000	
Idem á João de Oliveira, de um quadro negro e pintura de um mastro	20\$000	
Idem á Manuel Pereira, por conta do contrato da construção do necrotorio	500\$000	
Ao funcionario Manuel Moraes vencimento do mês de agosto findo	120\$000	7.473\$650</

do decreto n.º 467 de 30 de dezembro de 1933.

2.ª Seção da Recebedoria de Rendas, em João Pessoa, 4 de setembro de 1935.

Servindo de chefe: — Lourival Carvalho.

EDITAL N.º 36 — Secretária da Fazenda — COMISSÃO DE COM. PRAS — Esta Comissão recebe propostas para o fornecimento do seguinte material:

1 moto-cicleta de 18 H. P., 1 carro tintureiro para transporte de presos, 12 sinais luminosos de dois blocos de três cores e seis colunas, conforme modelos existentes nesta Comissão.

As propostas deverão ser dirigidas a esta Comissão, em envelopes fechados, até às 14 horas do dia 24 do corrente.

Os proponentes deverão fazer, no Tesouro do Estado, uma caução em dinheiro de 500.000, para garantia e efetividade da proposta, cuja caução será levantada após julgamento definitivo.

Chromacio Cavaleanti — Presidente da C. de Compras.

SIA. INDUSTRIA TEXTIL DE CAMPINA GRANDE. Edital — Aham-se a disposição dos srs. accionistas no Escripório desta Companhia situado no suburbio Botoconô, desta cidade, copia do balanço, copia da relação nominal dos accionistas e copia da lista das transferencias de ações, tudo referente ao anno financeiro encerrado em junho p. passado.

Campina Grande, 30 de agosto de 1935.

A Directoria.

ALFANDEGA DE JOÃO PESSOA

— Concurso para provimento de logares de guardas da Polícia Aduaneira — EDITAL N.º 3 — De ordem do sr. Inspector da Alfandega desta cidade, presidente do concurso para provimento de logares de guardas da Polícia Aduaneira, mandado proceder pelo exmo. sr. Director Geral da Fazenda Nacional, na referida Alfandega, em virtude da ordem n.º 21, de 30 de março ultimo, da Directoria do Expediente e do Pessoal do Tesouro Nacional e nos termos das portarias n.º 11, de 22 de agosto findo, e 121, de 11 do corrente mês, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, neste Estado, ficam convidados os candidatos inscriptos a comparecer no dia 13 do corrente mês em diante, das 14 às 16 horas, na sede da Directoria Geral de Saúde Publica, deste Estado, para as inspecções de saúde a que se devem submeter, na forma da lei.

Alfandega de João Pessoa, 12 de setembro de 1935.

O 1.º escripturário, servindo de secretário, Evandro Medeiros.

VISTO: Romulo Serrano — Inspect.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA — Directoria de Obras e Limpeza Publicas — EDITAL N.º 13 — De ordem do sr. Prefeito, torno publico, para conhecimento dos interessados, que esta Prefeitura receberá até o dia 30 do corrente mês, propostas para assentamento de meio fio e construção de linha d'agua na rua Silva Jardim, no trecho compreendido entre a avenida Beaupaire Rohna e a rua Maciel Pinheiro, e bem assim serviços de terraplanagem e abaulamento nesse mesmo trecho.

João Pessoa, 12 de setembro de 1935.

O Prefeito Municipal, Manoel Odon Coutinho, Presidente do Conselho Deliberativo.

Manuel Odon Coutinho, Presidente do Conselho Deliberativo.

EPILEPSIA



ANTONIO MENDES, português, casado com 38 annos residente á Travessa Agra Filho, 70, Catumbý — Rio de Janeiro, declara que, soffrendo durante quatorze annos de fortíssimos ataques epilepticos, ha dois annos atrás, por indicação do dr. Raul Marins, medico da Light, começou a fazer uso do específico Antiepileptico BARASCH, encontrando-se, agora, após o uso de nove vidros grandes d'aquele famoso remédio do prof. Barasch, em perfeito estado de saúde, radicalmente livre, de todas as manifestações desse terrível mal, estado em que se vem mantendo ha mais de dez meses. O Antiepileptico BARASCH é vendido em todas as farmacias e drograrias em vidros grandes e pequenos.

Accetta tambem propostas para aterro e construção de calcamento a pedra irregular em pequeno trecho da rua Maciel Pinheiro, em frente ao predio n.º 641.

Os meios fios deverão ser de granito, com 12 centímetros de largura e as linhas d'agua com a largura de 1m,50, rejuntados a traço de cimento.

Os interessados poderão procurar esclarecimentos mais detalhados nesta Directoria de Obras.

As propostas deverão ser entregues nesta Prefeitura, em envelopes fechados até ás 11 horas, e abertas ás 15 horas d'aquele dia 30.

Fica reservado o direito de aceitar ou não a menor proposta.

Prefeitura Municipal de João Pessoa, em 12 de setembro de 1935.

Davina de Queiroz — 1.ª escripturaria.

SOCIEDADE POSTAL BENEFICENTE PARAHYBANA — EDITAL

— Pelo presente edital são convidados todos os membros da Sociedade Postal Beneficente Parahybana, para uma assembléa geral extraordinária a se realizar na proxima terça-feira, 17 do corrente, ás 19 horas, no apartamento em que funciona a Seção dos Serviços Economicos da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, nesta cidade, a fim de serem ultimadas os trabalhos da assembléa geral extraordinária iniciados no dia 27 de abril deste anno, os quaes ficaram suspensos desde aquella data.

Manuel Odon Coutinho, Presidente do Conselho Deliberativo.

EDITAL DE 3.ª PRAÇA DE VEND. DA E ARREMATACAO — 3.ª VARA

— 3.ª CARTORIO — O dr. José Maria, rio Porto, juiz suppleante em exercicio na 3.ª vara da comarca de João Pessoa, capital do Estado da Parahyba, em virtude do n.º 44, etc. — Faz saber a todos quantos o presente edital de praça viram, delle noticia tiveram e a quem interessar possa, que no dia 20 do corrente, ás 14 horas, em frente ao edificio em que funcionam as audiencias deste juizo, á rua Epitacio Pessoa, desta cidade, o porteiro dos audiencias ou quem suas vezes fizer, levará o publico pregão de venda e arrematacao, a quem mais der e maior lance offerecer, além do valor da 2.ª praça, os bens penhorados a Orlando de Miranda Henriques a requisição de Francisco Lins de Mello, avaliados em um conto de réis (1.000.000) e que são os seguintes: Um automovel marca S. T. O. P., plus 188, uma chave inglesa, um alicate, 10 chaves de boca, um martelo, uma chave de fenda, três porções, uma lata de remendo, uma mangueira de freio, 5 latas com pertences para o automovel, 6 corti, nas completas, uma correa e cinco pneus do mesmo carro.

E para constar, será o presente edital publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, em 10 de setembro de 1935. Eu, José Bezerra de Mello Filho, escriptão, o escrevi. (a.) José Mario Porto.

Manuel Odon Coutinho, Presidente do Conselho Deliberativo.

NÃO FAÇA ISSO!

Tenha Juizo

CASAR DOENTE

Grande numero de homens casados que em solteiros adquiriram doenças secretas ficaram, com ellas crônicas, eis a razão porque milhares de senhoras soffrem sem saber a que attribuir a causa destes casos.

Para recuperar a saúde basta 3 vidros de

Elixir 914

Com o seu uso nota-se em poucos dias:

- 1.º — O sangue limpo de impurezas e bem estar em geral.
- 2.º — Desapparecimento de espinhas, Eczemas, Erupções, Furunculões, Coceiras, Feridas bravas, Boubas, etc.
- 3.º — Desapparecimento completo do REUMATISMO, dores dos ossos e fôres de cabeça.
- 4.º — Desapparecimento das manifestações syphilitic e de todos os Incommodos de fundo syphilitico.
- 5.º — O aparelho gastro intestinal perfeito, pois o Elixir 914 não ataca o estomago e não contém iodureto.

E' o unico depurativo que tem atestados dos Hospitais e de especialistas dos Olhos e da Dispepsia Sifilitica.

SECCAO LIVRE

SIA. INDUSTRIA TEXTIL DE CAMPINA GRANDE — Assembléa Geral Ordinária — São convidados os srs. Accionistas desta empresa a se reunirem em assembléa geral no dia 30 de setembro, ás 15 horas, no Escripório Central desta Companhia situado no suburbio Botoconô desta cidade, a fim de tomarem conhecimento do relatório da Directoria, parecer do Conselho Fiscal, approvação de contas e balanços e bem assim, proceder-se á eleição de um membro da Directoria, do Conselho Fiscal e supplentes.

Campina Grande, 1.º de setembro de 1935.

A Directoria.

A CHAVE DE OURO

Club de sorteios de mercadorias

Este club de sorteios, aviza aos seus distinctos prestamistas que tendo suspenso as suas extracções para effeito de regularização das formalidades exigidas pela Delegacia Fiscal, só na proxima terça-feira, 17 do corrente verificar-se-á seu primeiro sorteio com a presença do fiscal do governo federal, neste Estado.

Encontra-se nesta capital um habilissimo confeccionador de flores de gomma

A nossa capital hospeda desde hon tem o senhor Herminio Paschoal dos Santos, habilissimo aramador, fabricante de toda sorte de decorações em flores de papel, panno, seda, pelica, penas, etc.

Tudo o que faz este senhor é com perfeição. A sua especialidade principal, porém é preparar com gomma de mandioca flores de toda qualidade, rosas de todos os typos, cestas para centros de salas, ramalhetes e grinaldas para noivas, bólos para casamentos, etc.

S. s. que se acha hospedado á rua Padre Azevedo, 556, accetta encomendas nas horas vagas, pois veiu passar cerca de um mês nesta capital, especialmente convidado pela directoria do Curso Profissional Gratuito "S. José", para preparar uma turma de cinco alumnas mestras que futuramente se encarregarão de aula de flores de gomma deste estabelecimento de ensino tecnico profissional.

Terminado o seu contracto, voltará a Habayana onde habitualmente reside.

CANTORES, ORADORES, ESPEEKERS, todos que precisam de uma voz boa, clara e sempre perfeita devem ter a seu alcance a AGUA RABELLO, pois é o unico medicamento que combate a APHONIA EM 30 MINUTOS. REFEIRMO-NOS A APHONIA MOMENTANEA DOS CANTORES, pois que a aphonía resultante de outras molestias a Agua Rabello combate porém mais demoradamente. (61)

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES

DR. GONÇALVES FERNANDES

Ex-Interno da Clínica de Doenças Nervosas da Faculdade de Medicina. Ex-Interno voluntario do Hospital de Alienados do Recife. Ex-Auxiliar Technico (por concurso) do Serviço de Hygiene Mental e Ex-Assistente Int. da Assistencia a Psychopatas de Pernambuco. Ex-Chefe da Seção de Psycho-Technica do Instituto de Biotologia Educacional do Estado de Pernambuco. Alienista do Hospital Colonia Juliano Moreira.

EPILEPSIA — NEURASTHENIA SEXUAL

Diagnostico precoce e tratamento da syphilis nervosa

TRATAMENTO DA ANGSTIA, DA ANSIEDADE E DA HISTERIA PELA PSYCHOTERAPIA ANALITICA DE FREUD

RESIDENCIA: — Rua Trigue Joffily, 170

CONSULTORIO: — Rua Duque de Caxias, 312, 1.º



Para as epidermes DELICADAS

E' tal a pureza e neutralidade do sabonete Gessy, que a sua espuma voluptuosa e perfumada é uma caricia ideal para as epidermes mais sensiveis. Gessy é bom para a cutis feminina, para o banho infantil e para o banho diario porque é feito de oleos vegetaes seleccionados.

Se deseja receber conselhos uteis sobre o tratamento da pelle, peça, gratis o folheto "Eva e Venus", para a Caixa 52, João Pessoa.



TEM UM PIANO PARA ALUGAR?

Com a condição de garantida conservação? Queira informar na rua Barão do Triunpho, n. 363.

NA FALTA DE LEITE MAIEKNO — SO LEITE CONDENSADO VIGOR

ANNITA LINS, tendo cursada a Escola de Enfermeiras Obstétricas (parteira), annexa á Academia de Medicina e Cirurgia do Instituto Hancmaniano do Rio de Janeiro, offerece as distinctas familias parahybanas os seus serviços, podendo ser procurada a qualquer hora do dia ou da noite a Avenida Vasco da Gama, n.º 969.

HEMORROIDAS

CURA SEM OPERACAO

Dr. José Caldas

DACTYLOGRAPHO

No quartel da Força Publica, accerta-se para verificar praça um rapaz de boa conducta e que seja dactylographo.

MOSQUITEIROS, em todos os tamanhos, recebem a "Casa Vesuvio".

Rua Maciel Pinheiro, 160.

CHIMICA INDUSTRIAL

— Edição do Lab. Chimico de Espanha, um grosso volume com muitas illustrações, 2.000 formulas as mais modernas ao alcance de todos. Recebei a "Livreria Popular", Rua Barão do Triunpho, 393, João Pessoa.

QUER tomar um bom café? Compre a da marca "ELEPHANTE".

SAUDE

O dom mais precioso da vida e do qual mais nos descuidamos. De muita ajuda para conservar a través as idades será o uso frequente do alimento medicinal concentrado, a

Emulsão de Scott

Se vende agora em frascos de dois tamanhos. O frasco grande custa menos proporcionalmente.

As Mercarias MODÉLO e MAIA effectuarão durante o periodo de 1.º a 30 de setembro, a titulo de propaganda, uma venda excepcional do delicioso Chocolate em Pó com Leite "NESTLÉ", typo Suizo, a \$1500 a latinha de 170 grammas.

INDICADOR

DRA. EUDESIA VIEIRA MEDICA

Cura radical das molestias das senhoras, das perturbações occorrentes nas epochas da puberdade, da menopausa e da gravidez.
Tratamento pela hydrotherapia associada á chymiotherapia e á vacinotherapia.
CONSULTAS DIARIAS DAS 14 A'S 17 HORAS.
Consultorio e residencia: —
RUA DUQUE DE CAXIAS, 516.

DR. JOÃO SOARES DOENÇAS DE CRIANÇAS

Ex-interno do serviço de crianças (lactentes) da Crèche da Casa dos Expositos do Rio de Janeiro.
Chefe do Serviço de Hygiene Infantil do Estado.
CONSULTAS DIARIAS DAS 16 A'S 18 HORAS A' RUA DIREITA, 312
(POR CIMA DA PHARMACIA VERAS).
RESIDENCIA: — RUA PADRE MEIRA, 131.

DR. PAULA E SILVA CIRURGIAO-DENTISTA

TRATAMENTO DAS LESOES APICAEAS PELA APICETOMIA
CONFECCOES DE DENTADURAS E BRIDGES PELOS PROCESSOS NORTE-AMERICANOS
CONSULTORIO: — RUA MACIEL PINHEIRO, N.º 189,

DR. FRANCISCO PORTO DO HOSPITAL SANTA ISABEL

EX-INTERNO E EX-ASSISTENTE NOS HOSPITAES DO RIO DE JANEIRO
DOENÇAS DO ANUS E DO RECTO
TRATAMENTO DAS HEMORRHOIDAS SEM OPERAÇÃO E SEM DOR.
Consultorio: — RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 474 — 1.º andar.
Diariamente das 14 ás 16 horas.
Residencia: — Rua Barão do Triumpho, 377.

DR. EDRISE VILLAR

CHEFE DO SERVIÇO DE GYNECOLOGIA E CIRURGIA DE MULHERES, DA SANTA CASA.
DOENÇAS DAS SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS
ELECTRICIDADE MEDICA
Residencia: Telephone 30 — Rua Epitacio Pessoa, 634.
Consultorio: Telephone 181 — Rua Duque de Caxias, 312.
Consulta das 10 1/2 ás 12 1/2.
João Pessoa — Estado da Parahyba

DR. OCTAVIO SOARES

MEDICO — CLINICA EM GERAL
ESPECIALISTA EM MOLESTIAS NERVOSAS E SYPHILIS
Consultorio: — Pharmacia "Santo Antonio", das 8 ás 11.
— GRATIS AOS POBRES —
PRAÇA PEDRO AMERICO, N.º 53.
— JOÃO PESSOA —

FARMACÊUTICO AUGUSTO DE ALMEIDA

DROGAS E ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS
GRANDES VANTAGENS DE PREÇOS PARA OS REVENDADORES
Barão do Triunfo, 410 — 1.º andar — (Vizinho da Standard)
— JOÃO PESSOA —

DR. ARMANDO TAVARES

DOENÇAS DE CRIANÇAS
Consultorio: RUA DA IMPERATRIZ, 14 — 1.º andar — Tel. 2275
Esp. com a Rua da Aurora
Residencia: ARLITOS, 467 — Tele. 28248 — Consultas: de 10 ás 12 e de 3 ás 6
— RECIFE —

CONSULTORIO MEDICO DOS

DRS. ONILDO LEAL e SEVERINO PATRICIO (DO HOSPITAL "JULIANO MOREIRA")

CLINICA MEDICA — MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES — TRATAMENTO MODERNO DA SYPHILIS NERVOSA E PARALYSIA GERAL
Reacções completas de Sangue e Ligor (Wassermann, Lange e Benjoin) e as demais necessarias para elucidação de diagnostico e tratamento das molestias NERVOSAS E MENTAES
Consultas diarias das 14 ás 18 horas.
DUQUE DE CAXIAS, 312 — JOAO PESSOA — PARAHYBA

GABINETE ELECTRO-DENTARIO DO CIRURGIAO DENTISTA

ABILIO PAIVA

RUA DUQUE DE CAXIAS, 504 — 1.º AND.

Ex-assistente da Policlínica do "Hospital Pedro II". Especialista em chapas anatomicas. Extração com ausencia absoluta de dor, mesmo nos casos de inflamação das gengivas, empregando anesthesia regional de accordo com as technicas de Jeay e Fischer.
Branqueamento dos dentes por processos chímicos.
TRABALHOS PERFEITOS E GARANTIDOS.

DOENÇAS DA PELLE E VENEREAS — SYPHILIS —

DR EDSON DE ALMEIDA

De volta de sua viagem de estudos ao sul do país onde frequentou as clinicas especializadas do Rio (Serviço do prof. Rabello) e de São Paulo (Serviço do prof. Lindemberg) avisa aos seus amigos e clientes que reassumiu o exercicio de sua clinica.

Rua Duque de Caxias, 504-1.º andar. Diariamente de 14 ás 17 horas.
JOAO PESSOA — PARAHYBA

DR. EMILIANO NOBREGA MEDICO

CLINICA MEDICA. TRATAMENTO DAS DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES, EPILEPSIA, SYPHILIS E DOENÇAS VENEREAS
Tratamento da syphilis nervosa pela malariotherapia
CONSULTORIO: Rua Barão do Triumpho 474, das 8 ás 11 horas.
RESIDENCIA: Rua Nova, 177.

DR. J. WANDREGISELO

ESPECIALISTA EM MOLESTIAS DOS OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Consultas das 2 ás 5 da tarde
Consultorio: — RUA DUQUE DE CAXIAS, 388
Residencia: — VIDAL DE NEGREIROS, 422

DR. NEY DE ALMEIDA CIRURGIA

DOENÇAS DE SENHORAS. PARTOS
CONSULTORIO: RUA DUQUE DE CAXIAS, 504. 1.º ANDAR.
(Em frente ao "Parahyba-Hotel") — Das 14 ás 15 horas.
RESIDENCIA: RUA EPITACIO PESSOA, 736 (Menos aos sabbados)

DROGARIA PASTEUR ALMEIDA E SIMEÃO

Drogas e especialidades farmaceuticas, adquiridas nas principais praças do país e do estrangeiro, para a pharmacia, a preços especiais.
RUA MACIEL PINHEIRO N.º 215 — João Pessoa — Paraíba.

ADVOGADOS

JOÃO SANTA CRUZ

ADVOGADO

DUQUE DE CAXIAS, 509

IRENEO JOFFILY

— ADVOGADO —

RUA DA PALMEIRA (DESEMBARGADOR PEREGRINO) 808.

ORESTES LISBOA

— ADVOGADO —

CAUSAS CIVEIS, COMMERCIAES E CRIMINAES

AVENIDA GENERAL OSORIO (RUA NOVA 306).

— JOÃO PESSOA —

DR. OSORIO ABATH

Cirurgião da Assistência Publica e do Hospital Santa Isabel.
OPERAÇÕES E VIAS URINARIAS
Tratamento medico e cirurgico das doencas da urethra, prostata, bexiga e rins. Cystoscopia e urethroscopia.
Consultas das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas.
Consultorio: — Rua Barão do Triumpho, 460.
JOAO PESSOA

COMPRA. OMEGA NACRE,

bronze, cobre e aluminio, para fundição, pelos melhores preços. — Rua Santo Elias, 180 — Das 7 ás 8 e das 17 ás 18 horas.

"A PREVIDENTE"

QUADRO DE OBSERVAÇÃO

1.ª Série
João Alves de Sousa, com 42 annos de idade, casado, commerciante, residente em Campina Grande.
Pedro Avelino de Lucena, com 34 annos de idade, solteiro, commerciante, residente em Campina Grande.
Abelardo de Aquino Fonsêca, com 36 annos, casado, commerciante, residente em Campina Grande.
Raymundo Duarte Pinheiro, com 40 annos de idade, solteiro, industrial, residente em Campina Grande.
João Araujo de Sousa, 50 annos, casado, residente em Campina Grande, profissão commercio.
Luppucino Tavares de Sousa, com 33 annos, casado, residente em Campina Grande, commercio.
João Aprigio Pereira, com 49 annos, casado, residente em Campina Grande, commercio.
Raul Barreto Madeira, com 34 annos, casado, residente em Campina Grande, viajante commercial.
José Souto Nobrega, com trinta e dois (32) annos, casado, residente em Campina Grande, commerciante.
José Amando Gonçim Pereira, com 43 annos, casado, residente em Campina Grande, profissão industrial.
Cassiano Almeida, com 23 annos de idade, casado, residente em Campina Grande, profissão industrial.
Joaquim Cavalcanti de Mello, com 35 annos, casado, auxiliar do commercio.
Misael Bezerra de Figueiredo, com 34 annos de idade, residente em Campina Grande, profissão alfaiate.
José Soares de Carvalho, com 50 annos de idade, casado, residente em Guarabira.
D. Alexandrina Onofre de Carvalho, casada, com 45 annos de idade, residente em Guarabira.
Francisco Guedes de Vasconcellos, com 45 annos de idade, residente em Araújo.
D. Maria Felizarda da Silva, com 48 annos de idade, residente em Araújo.
Antonio de Carvalho Santos, com 42 annos de idade — Commercio, casado, residente nesta capital.
D. Maria Julia Brandão, com 41 annos, casada, residente nesta capital.
José Pessoa da Costa, com 42 annos casado, commerciante residente nesta capital.
D. Luiza Izabel Pires, com 29 annos solteira, residente nesta capital.
CHAMADAS
647 sem multa até 15 de junho
647 com multa até 5 de julho
648 sem multa até 30 de junho
648 com multa até 20 de julho
649 sem multa até 15 de julho
649 com multa até 5 de agosto
650 sem multa até 30 de julho
650 com multa até 20 de agosto
651 sem multa até 15 de agosto
651 com multa até 5 de setembro
652 sem multa até 30 de agosto
652 com multa até 20 de setembro
653 sem multa até 15 de setembro
653 com multa até 5 de outubro
654 sem multa até 30 de setembro
654 com multa até 20 de outubro
655 sem multa até 15 de outubro
655 com multa até 5 de novembro
656 sem multa até 30 de outubro
656 com multa até 20 de novembro
657 sem multa até 15 de novembro
657 com multa até 5 de dezembro
658 sem multa até 30 de novembro
658 com multa até 20 de dezembro
659 sem multa até 15 de dezembro
659 com multa até 5 de janeiro de 1936
660 sem multa até 30 de dezembro, 1935
660 com multa até 20 de janeiro de 1936
661 sem multa até 15 de janeiro de 1936
661 com multa até 5 de fevereiro 1936
662 sem multa até 30 de janeiro de 1936
662 com multa até 20 de fevereiro 1936
663 sem multa até 15 de fevereiro 1936
663 com multa até 5 de março de 1936
664 sem multa até 28 fevereiro de 1936
664 com multa até 20 março de 1936
665 sem multa até 15 março de 1936
665 com multa até 5 de abril de 1936
666 sem multa até 30 março de 1936
666 com multa até 2 de abril de 1936
Quota annual sem multa, 31 de Dezembro de 1935. Sem multa a 31 de janeiro de 1936.
João Candido Duarte
1.º secretario

NAO DISCUTA: Hyena e Jurly são as melhores mantelgas do Brasil, Distribuidores: Eugenio Velloso & Cia.

“FAVORITA PARAHYBANA”

CLUBE DE SORTEIOS de Ascendino Nobrega & Cia.
A FAVORITA PARAHYBANA — Praça Arruda
Camara n. 12 (antiga Viração)

Resultado dos sorteios dos coupons-brindes gratuitos, realizados pelo clube de sorteios FAVORITA PARAHYBANA, em sua sede á praça Arruda Camara, 12, no dia 14 de setembro, ás 15 horas.

1.º Premio	6534
2.º ”	2152
3.º ”	4716
4.º ”	3071
5.º ”	4119

João Pessoa, 14 de setembro de 1935.

PLANO “DEMOCRATA”

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos, realizados pelo Clube de sorteios FAVORITA PARAHYBANA, em sua sede á praça Arruda Camara, 12, no dia 14 de setembro, ás 15 horas.

NOCTURNO

1.º Premio	0200
2.º ”	9285
3.º ”	5988
4.º ”	5690
5.º ”	5416

João Pessoa, 14 de setembro de 1935.

ASCENDINO NOBREGA & CIA. concessionarios
ADHERBAL PYRAGIBE, fiscal de clubes.

GONOFORMINA

A cura mais
eficaz e
moderna

Nas boas
Farmacias e
Drogarias



VIDRO
8\$

Gonoformina, a unica vaccina em forma liquida por via buccal contra a blenorragia e suas complicações - cistite, pielite, urethrite, etc. - tem realizado curas até entre 5 e 10 dias e é de grande efficacia, principalmente nos casos recentes. Feita de culturas de gonococos de grande efeito curativo, é tambem o desinfectante ideal das vias urina-rias e biliares. Não tem contra-indicações. Ataque ainda hoje o seu mal. Gonoformina cura!
LABORATORIO PAULA SOARES LTDA.

AGUA GAZOZA SÃO LOURENÇO

Soberana agua de mesa, indispensavel nas refeições.

Agua magnesiana SÃO LOURENÇO

Além de ser tambem uma optima agua para as refeições, realiza prodigios nos casos de molestias do fígado, rins e bexiga.

Agua alcalina SÃO LOURENÇO

Paramente medicinal, bicarbonatada, sodica e potássica. É de acção efficaz nas molestias do estomago, intestinos e baco. Os diabéticos e os arthriticos aproveitam muito usando esta agua. As aguas SÃO LOURENÇO são as unicas que são attestadas de sumidade de suas aguas, como os dos notaveis Drs. Miguel Couto, Rocha Vaz, Agenor Forto, Florencio de Abreu, Rodol. Jo etii e muitos outros. Representantes neste Estado: — A. PEREIRA & CIA.
RUA BARÃO DO TRIUNPHO, 277 (1.º).

SAUVICIDA “AGAPÊAMA”

O MELHOR FORMICIDA

NÃO HA NECESSIDADE DE AGUA, FOGO,
MACHINAS E NEM TAMPOUCO EXCAVA-
ÇÕES PARA A SUA APPLICACÃO.

Distribuidores neste Estado
LISBOA & CIA.



LIVRE-SE DE VEZ

DO ACIDO URICO
DO RHEUMATISMO
DO ARTHRITISMO
DAS DORES NOS RINS

com o uso do UROLITHICO, o grande diuretico e desinfectante. O UROLITHICO foi experimentado e é recommendado por notaveis medicos e é o unico producto para os RINS composto sómente de vegetaes.
Dist.º: Araujo Freitas & C. - Ouives 88, Rio

UROLITHICO

INFORMES COMMERCIAES EXPORTACÃO

Movimento de exportação dos dias 12 e 13

J. Ferreira da Silva & C.ª — 5 caixas com chapéas.
Anglo Mexican Petroleum Company Ltda. — 133 tambores de ferro, vasos.
Flaviano Ribeiro Coutinho — 800 sacos de assucar crystal.
J. Ursulo & Irmãos — 500 sacos de assucar crystal.
L. Carvalho & C.ª — 68 vols. com vinhos e gessas.
Cosentino & Irmão — 2 caixas com manêiga.
Almeida & Cavalcanti — 127 rolos de fumo em corda e 6 caixas com mel de fumo.
José Baptista Pequeno — 22 rolos de fumo em corda.
Antonio Rabello Junior — 15 vols. com medicamentos.
Anderson, Clayton & C.ª Ltda. — 27 fardos de algodão em pluma.
João de Vasconcellos — 14 fardos de algodão em pluma.
Soares de Oliveira & C.ª — 58 fardos de algodão em pluma.
Comp. de Tecidos Parahybana — 144 vols. contendo tecidos de algodão.
A. Mello & Filho Ltda. — 500 sacos de assucar crystal.
Vicente Soares & C.ª — 1 caixa contendo tecidos.
J. J. Baptista — 1 caixa com macaráo.
Soares de Oliveira & C.ª — 4 fardos de tecidos de aninhagem.
A. Mello & Filho Ltda. — 30 sacos de assucar crystal.
L. Carvalho & C.ª — 27 caixas de vinho de frutas.
Anderson, Clayton & C.ª Ltda. — 96 fardos de algodão em pluma.
Frederico Reisman — 13 caixas com balas “Brasil”.
J. Ferreira da Silva & C.ª — 3 vols. contendo chapéas e alpercatas.
Antonio Ellimias & C.ª Ltda. — 4 caixas contendo miudezas.
Standard Oil Company Of Brasil — 3 barris contendo óleo lubricante.

Prefeituras do Interior

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGÓA NOVA

Balançe da Receita e Despesa effectuadas durante o mês de agosto de 1935.

DESPESA:

Prefeitura	934\$000
Fiscalização	508\$000
Obras Publicas	549\$500
Diversas despesas	339\$800
Eventuacs	344\$000
Cemiterio	768\$000
Limpça Publica	203\$500
Iluminação	754\$300
Instrução	204\$200

Saldo que passa para setembro

4.628\$400

RECEITA:

Feira	1.197\$700
Gado abateido	172\$500
Predial	487\$000
Licença	630\$000
Limpça Publica	308\$000
Docina	243\$700
Rendas diversas	208\$000
Cemiterio	75\$300

Saldo do mês anterior

4.628\$400

Secretaria da Prefeitura Municipal de Alagóia Nova, 31 de agosto de 1935.

Elias Maracajá — Secretario, servindo de thesoureiro.

Ascendino V. Moura — Prefeito Municipal.

INSTITUTO COMMERCIAL “JOÃO PESSÓA”

OFFICIALIZADO E FISCALIZADO PELO GOVERNO DO ESTADO

RUA DUQUE DE CAXIAS, 539 — CAPITAL

EXTERNATO E SEMI-INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS

CORPO DOCENTE IDONEO

Cursos: — Primario — Admissão — Commercial — Dactylographia e Tachygraphia

Acceptam-se trabalhos dactylographicos, sob contrato

HORTENSE PEIXE — Directora

CLINICA ESPECIALIZADA DE DOENÇAS DA MULHER

TRATAMENTO DAS PERTURBAÇÕES GENITAES FELA HORMONOTHERAPIA TECHNICA

DR. NELSON DE QUEIROZ CARREIRA

CIRURGIA DA ORIANCA, CIRURGIA EM GERAL, CIRURGIA OBSTETRICA

Consultas á hora marcada e diariamente de 14 ás 18 horas.

Telephone, 139 — Rua Duque de Caxias, 401.

JOAO PESSOA

MACHINAS DE ESCREVER L. C. SMITH

A MACHINA UNIVERSAL

Toda montada em esferas. Detentora de todos os records.

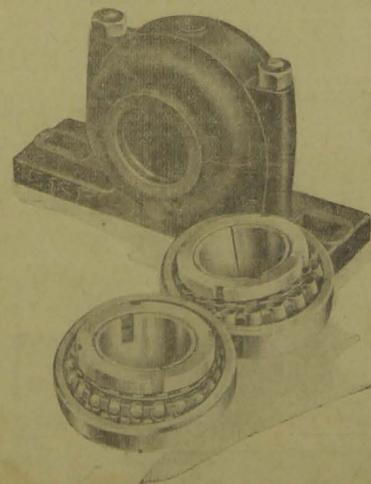
ULTIMOS MODELOS

Peçam demonstração aos representantes

em João Pessoa

EUGENIO VELLOSO & CIA.

RUA MACIEL PINHEIRO N.º 199



SRS. INDUSTRIAES

Mancaes de esferas, auto-compensadores, eixos, pulias, luvás e cadeiras para transmissões

CASA MONTEIRO

(Electricidade e Mechanica em Geral)

DES. TRINDADE, N.º 235.

CELESTE -- SUCO DE CAJÚ, SEM ALCOOL -- O MELHOR VINHO DO BRASIL

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

REGISTO

FEZ ANOS ANTE-HONTEM :

A renhrita Maria José Henrique de Araújo, filha do sr. João Thomé de Araújo já falecido.

FIZERAM ANOS HONTEM

A senhorita Amavel Pereira da Silva, irmã do sr. José Pereira da Silva, funcionario da Guarda Civica.

Dr. Irineu Joffily : — Occorreu hon-tem o aniversario natalicio do illus- tre conterraneo dr. Irineu Joffily, juiz federal na secção do Acre.

O digno parahybano que destructa o maior conceito da sociedade parahy- bano recebeu por esse motivo neme- rosos cumprimentos.

FAZEM ANOS HOJE :

O sr. Napoleão Chripim, funcio- nario publico.

O sr. Antonio Francisco da Cruz, porteiro do Palacio da Redempção.

A menina Maria, filha do sr. João Barnabé da Silva, funcionario da agencia do Banco do Brasil, nesta capital.

O sr. Antonio Soares de Farias, inferior do Exercicio residente nesta capital.

A sra. Maria Magdalena de Figueiredo, esposa do sr. Custodio Figueiredo Martins, linotypista da Im- prensa Official.

O menino José Affonso, filho do saudoso conterraneo dr. Pedro Fir- mino, residente em Patos.

O sr. José Madruga, commercia- l, ante em Guarabira.

A sra. Vicencia Lemos, esposa do sr. Lul: Lemos de Andrade, commerciante em Lagoa de Remigio.

A senhorita Anna Souto Camillo, filha do sr. José Camillo Sobrinho, residente em Itabayana.

O menino Derzi, filho do sr. Francisco Manoel Ribeiro de Barros, residente em Immaculada.

O menino Afranio, filho do dr. Julio Rique Filho, juiz de direito de S. João do Cariry.

A sra. Abigail Barbosa da Silva, esposa do sr. Olympio Pinheiro da Sil- va, residente em Cajazeiras.

O menino Fernando, filho do sr. Francisco Pedro do Nascimento, re- sidente nesta capital.

O sr. Alvaro da Costa Brasil, commerciante de nossa praça.

O sr. Newton Silveira Vascon- celos, pertencente ao 22.º B. C.

FAZEM ANOS AMANHÃ :

A menina Maerina, filha do sr. Martiniano Rodrigues Ramalho, re- sidente em Conceição.

A ra. Mar. do Carmo Pequeno, esposa do sr. José Madruga, commerciante em Guarabira.

O sr. Vicente Martins Casado, residente em Barra de S. Basa.

A senhorita Maninha Alves No- gueira, chunhada do sr. Antonio Pi- nheiro Barbosa, residente em Anthe- nor Navarro.

A menina Ivonice, filha do sr. João Teixeira de Carvalho.

ESPONSAES :

Contrataram casamento, em Cru- zeiro do Sul, Territorio do Acre, o ba- charel Porphirio Ponciano de Oliv- ra, promotor em Humayta, Estado de Amazonas, e a senhorita Tracy de Moura Mororo, filha do sr. Cydronio Mororo, do commercio desta praça.

CASAMENTOS :

Realizou-se no dia 3 do corrente, na igreja de Santo Ignacio, no Rio de Janeiro, o enlace matrimonial da senhorita Luzia de Carvalho Tupper, filha do major Raul de Carvalho Tupper e de sua esposa d. Alexan- drina de C. Tupper, com o engenhei- ro Vasco Balthano, industrial na Ca- pital Federal.

Após os actos, os noivos seguiram de avião, para Buenos Aires, em viagem de nupcias.

VIAJANTES :

Precedente de Calço do Rio Grande do Norte encontra-se na capital o tr. José Fernandes Dantas, proprie- tario naquelle municipio.

S. s. acha-se hospedado na re- sidência do seu tio sr. Abilio Dantas, commerciante nesta praça.

Sr. Ba Ilcu Gomes : — Embarcou hon-tem a bordo de um avião da Panair, em viagem de negócios no Rio de Janeiro, o nosso amigo sr. Basilio Go- mes, presidente da Companhia Esh- biadora de Films e candidato do di- rectorio municipal do Partido Pro- gressista a vereador por João Pessoa.

S. s. teve concorrido bota-fóra em Cabedello.

Dr. J. J. Enrique da Silva : — Em dias da semana passada, tomou pas-

CONDUZINDO PARA BELLO HORI- ZONTE BALAS DE CHUPAR BELLO HORIZONTE, 14 —

Os jornaes noticiaram que a policia mi- neira baseada em informações pres- tadas pela policia carioica prendeu, quando desembarcava nesta capital, procedente do Rio, o commerciante Moyses Lemos, bastante relacionado aqui.

A prisão foi effectuada em vista de haver sido a Delegacia de Ordem So- cial informada de que o commercian- te em questão era um perigoso agitador comunista que trazia para aqui diversas munições.

Conduzido para a Central de Policia as autoridades verificaram que o viajante trouxera algumas balas de chupar, dois queijos e varios doces. (A. B.)

CONFERENCIA SOBRE OS MO- DERNOS PROBLEMAS DA TY- SIOLOGIA

RIO, 14 — O notavel tysiologo Jac- ques Stephani realizou hoje, no pavil- lhão "Miguel Couto" do Hospital São Sebastião, uma importante con- ferencia sobre os mais modernos pro- blemas de tysiologia.

O Pavilhão estava repleto de medicos e estudantes que muito applau- diram o conferencista. (A. B.)

AS FORÇAS ITALIANAS ESTAO PROMPTAS PARA ENFRENTAR QUAESQUER AMEAÇAS, DIZ O SR. MUSSOLINI

ROMA, 14 — Durante a reunião do gabinete, realizada hoje, o sr. Ben- to Mussolini, que presidiu a mesma, com- municou aos membros do governo que as forças de terra, mar e ar da Italia estão preparadas para enfrentar quaes- quer ameaças e em qualquer campo.

Essa comunicação coincidiu com a noticia de que as forças da Libia foram augmentadas. (A. B.)

PELO RESPEITO DO PACTO DA SOCIEDADE DAS NAÇÕES

GENEبرا, 14 — Na sessão de hoje, effectuada pela manhã, da Sociedade das Nações, Portugal se associou ao numero de países que insistem no pon- to de vista de que o pacto da Liga das Nações deve ser respeitado. (A. B.)

O "FINANCIAL NEWS" E O BRAS- IL

LONDRES, 14 — O "Financial News" consigna a melhoria obtida pelos valores brasileiros, notadamente os relativos ao "funding". (A. B.)

A CONFERENCIA DE PAZ DE BUENOS AYRES

BUENOS AYRES, 14 — Apesar da serie de dificuldades que vem en- travando a marcha da conferencia de paz, não tem fundamento a noticia da suspensão dos trabalhos da mesma.

E' sabido que tanto a Bolivia como o Paraguay se mantêm intransigen- tes, nos seus pontos de vistas, referen- tes à questão do repatriamento dos prisioneiros de guerra, mas isso de forma alguma poderá influir na marcha dos trabalhos. (A. B.)

CONFLITO EM BELLO HORI- ZONTE

RIO, 14 — Dizem de Bello Hori- zonte que houve alli um conflito en- tre a policia e os estudantes, que têm sa- gem no Cap Arcoia, com de tino á Alemanha, o dr. J. J. Enrique da Silva, clinico no Rio de Janeiro.

O illustre conterraneo vai á Europa fazer um curso especial sobre varias moléstias devendo demorar-se no Ve- lho Mundo cerca de seis meses.

Sr. João Souto : — Vindo de Cam- pina Grande está nesta capital, des- de alguns dias o nosso distincto ami- go sr. João Souto alto commerciante naquella e nesta praça.

S. s. que aqui veio em trato de ne- gocios do seu interesse, permanecerá ainda alguns tempos em João Pes- óa, retornando, após, á referida cidade serrana.

Sr. Elyseo Neptumeceno : — Encon- tra-se nesta capital, vindo de Campi- na Grande, o nosso amigo sr. Elyseo Neptumeceno, director de nossa suc-ursal alli.

O nosso dedicado auxiliar deverá voltar ao centro de suas actividades no correr desta semana.

— Esteve nesta capital tratando de negocios particulares o sr. André Avelino de Azevedo, fazendeiro e in- fluente politico em Pichuy.

O OUROVALE O SEU PEZO a Agua FIGARO

— A Manteiga das Pessoas de Fino Gosto

serias conseqüencias. (A. B.)

O FRIGORIFICO DE MENDES E A IMPRENSA

RIO, 14 — A imprensa está fazendo grande campanha contra o consumo de carne do frigorifico de Mendes, alegando a falta de hygiene com que é feito o transporte da mesma e o descaso da Fiscalização de Generos Alimenticios. (A. B.)

A CONSTRUÇÃO DE AVIÕES NO BRASIL

S. PAULO, 14 — Realizou-se com pleno exito a experiencia de um avião construido nesta capital, o qual foi dirigido pelo aviator Hoover. (A. B.)

ESTADOS DEVEDORES A' UNIAO

RIO, 14 — Em informação prestada á Camara dos Deputados o governo diz que são devedores á Uniao os Estados de: S. Paulo acima de Sessenta e dois mil contos de réis; Distric- to Federal cerca de sessete mil e quinhentos contos de réis; Rio Gran- de do Sul sete mil quatrocentos e setenta contos; Estado do Rio sete mil seiscentos e cincoenta contos; Pará dois mil e vinte cinco contos.

As mesmas informações acrescentam que todo esses devedores em atra- zão nos serviços de juros e resgate das obrigações cedidas por emprestimo. (A. B.)

O CASO DA COMPRA DE AVIÕES PARA O EXERCITO

RIO, 14 — O Supremo Tribunal Militar na sessão de hoje decidiu que fosse proseguido o processo instaura- do sobre o caso da compra de aviões para o Exercicio, em 1932, cujo archi- vamento fora pedido pelo promotor. (A. B.)

A ITALIA E A LIGA DAS NAÇÕES

GENEبرا, 14 — A noticia que aqui

correu de que na reunião do Conselho de Ministros da Italia, realizada em Roma, tinha sido encerrada a eventualidade da retirada daquelle país da Liga das Nações, causou pro- funda sensação em todos os circulos. (A. B.)

O INICIO DAS HOSTILIDADES E' ESPERADO AINDA ESTE MES

ADDIS ABEBA, 14 — Os meios go- vernamentais estão convencidos que a Italia iniciará as hostilidades mili- tares no dia 26 do corrente, mau grado os esforços da Inglaterra e da Sociedade das Nações.

Aquelles meios acreditam que a In- glaterra será obrigada a entrar no conflito tendo lugar no Egipto as acções decisivas. (A. B.)

MERCADO DO CAMBIO

RIO, 14 — O mercado do cambio esteve fraco. A libra foi cotada a 918360, o dollar a 189450, o franco a 15218 e o escudo a 8833.

Nas cobranças officiaes o Banco do Brasil cavca a libra a 858214 e o dollar a 118850. (A. B.)

O NOVO EMPALHADOR DO BRAS- IL EM TOKIO

TOKIO, 14 — A Agencia Rengo no- ticia que o governo japonês declarou "persona grata" o sr. Pedro Leão Wemiso Netto, ha pouco nomeado pa- ra exercer em commissão as funcões de embalhador do Brasil nesta cidade. (A. B.)

CREADORES CARIOCAS NAS COMEMORAÇÕES FARROUPIL- HAS

RIO, 14 — Embarcou hoje a bordo do "Itahité" a representação legisla- tiva carioica que vai assistir as festas do Centenario Farroupilha.

Compõem a embalhada o conego

Olympio Mello, e srs. Atilla Soares e Ruy Almeida. (A. B.)

O ESTATUTO DE MEMEL

LONDRES, 14 — Os governos da Inglaterra, da Franca e da Italia, as tres potencias garantidoras do Esta- tuto Memel, fizetam energica demar- che junto ao governo da Lituania com referencia ás violencias pratica- das pelas autoridades de Memel con- tra as minorias raciaes. (A. B.)

A MOBILIZAÇÃO GERAL DA ABYS- SINIA

ADDIS ABEBA, 14 — Apesar das noticias em contrario, sabe-se que está prompta para ser discutida em todo o país a ordem de mobilização geral das tropas. (A. B.)

O MOVIMENTO DE FORÇAS BRITANNICAS NO MEDITERRANEO

ROMA, 14 — Os jornaes trazem ne- ticiario completo sobre o movimento de forças navaes britannicas, no Me- diterraneo e as providencias tomadas pela Inglaterra no sentido de por as suas principais praças de guerra a coberto de qualquer surpresa. (A. B.)

UM DESMENTIDO DO GOVERNO ITALIANO

ROMA, 14 — Um comunicado ofi- cial desmente uma noticia da im- prensa estrangeira segundo a qual o governo italiano estaria preparando um decreto para estabelecer uma mo- ratoria para as dividas commerciaes. (A. B.)

MEDIDAS DE SEGURANÇA DA ESTRADA DE FERRO DE DJI- BOUTI

ADDIS ABEBA, 14 — O ministro da Franca solicitou 180 homens da So- mália franceza, a fim de policia- r a linha ferrea entre esta cidade e Djibouti. (A. B.)

PELO "RADIO CLUBE DA PARAHYBA"

A directoria dessa prestigiosa so- ciedade pede o comparecimento, hoje, ás 15 1/2 horas, na sua sede, á avenida Mira-Mar, da commissão cons- tituída dos professores Coriolano de Medeiros, José Baptista de Mello e Sizenando Costa, professora Hor- tense Felix, para julgar o "Concurso Infantil" promovido entre os peque- nos amadores daquela estação trans- missora.

MEIAS! Grande sortimento! grande varie- dade de tipos. Preço verdadeiramente de reclame! Procure visitar a ex- posição da "CASA YORK"

NOTAS DE ARTE

HORA DE ARTE "BRASIL CABOCLÓ"

Vem encontrando as mais francas sympathias nos meios intellectuaes de nossa terra, a proxima Hora de Arte "Brasil Caboclo", promovida pelo



Zé da Luz poeta cambesino Silva Andrade, po- eticamente conhecido por Zé da Luz.

Como já temos, noticiado, o co- nhecido belletrista, recitará, na ter- ceira, a se realizar terça-feira, no cinema "Rex", poesias regionaes de sua autoria, que comporão o seu livro "Brasil Caboclo", a saber brevemente. Os ingressos para esse festival já estão sendo distribuidos.

LYRIO

É A ÚNICA MANTEIGA SEM RIVAL!

A NECESSIDADE DA AMAMENTAÇÃO NATURAL

DR. DANTE COSTA

(Especial para a "A União")

A necessidade da amamentação natu- ral é uma dessas verdades raras, cujo enunciação já se perdeu no inicio dos tempos. Ninguém a discute mais. Do povos mais antigos, os gregos e os romanos são os melhores conhe- cidos; pois bem em Sparta as mães eram obrigadas por lei a amamentar seus filhos e se morriam antes de completar o aleitamento, a familia se obrigava a contratar os serviços de uma nutriz estranha. A me ma coisa em Roma, ou onde se organizasse um nucleo humano de apreciavel valor cultural.

E' que desde cedo os homens desco- brem o exacto valor do leite mater- no, e reconheceram nelle o alimento por excellencia para a criança, pelo menos dentro do primeiro anno de vida.

Antes que a bio-quimica viesse de- monstrar á luz do conhecimento do laboratorio, a riqueza em calorías o valor nutritivo as propriedades vita- lizantes do leite já o instincto huma- no havia adivinhado no liquido bran- co que escorre do seio chieo das mães, a fonte da vida, o alimento a que a criança deverá, futuramente, o seu desenvolvimento perfeito, a sua ro- bustez, a sua belleza.

E' preciso que as mães brasileiras não esqueçam esse conselho de im- portancia capital: não de mamam os seus bebês, sem que para isso existam fortes e ponderaveis motivos. A tubér- culose materna, a existencia, na mãe de moléstia grave e duradoura, a exis- tencia de deformações no seio, e mais duas ou três possibilidades que o me- dico indicará eis os poucos motivos que tu tipificarão o desmame em peque- na idade.

O regimen ideal de alimentação para a primeira infancia é o seguinte: leite materno até o 6.º mes; do setimo mes até o termo do 1.º anno, ainda leite materno a mais pequenas sopas, e caldo de carne e cereaes; depois de um anno de idade, então se fará o de- smame completo.

Atto atingir o primeiro anno de vida, o filho desobriga o organismo mater- no da amamentação ao seio. Mas an- tes dessa idade é um verdadeiro cri-

me, contra si e contra o país, negar- se a mãe a alimentar com o seu leite o bebê. Mesmo uma nova gravidez não é motivo para de mame immedi- ta; está provado que o leite das mu- lheres gravidas permanece ainda di- lheres gravidas permanecendo ainda di-

O leite materno nutre efficiente- mente a criança dentro daquelle pe- riodo indicado. Essa é uma affirma- ção rigorosamente scientifica que pre- cisa ser ouvida com attenção e soli- citude por todas as mães esclarecidas. (Companhia Nacional pela Alimen- tação da Criança).

COMPRA OMEGA NACRE,

bronze, cobre e allumínio para fun- dição, pelos melhores preços. — Rua Santo Elias, 180 — Das 7 ás 8 e das 17 ás 18 horas.

Bateria Independente de Ar- tilharia de Dorso

Recebemos com pedido de publicida- de a nota seguinte: "No requerimento dirigido a este commando em que o sub tenente João Fernandes Bestetti pediu a abertura de um inquerito para apurar a origem de accusações que pesaram sobre o mesmo como suspeito na manutenção de ligações com elementos extremis- tas, foi dado o seguinte despacho: "Indefirido". Si suspeitas houve- conforme alega o requerente, essas não mais existem, neste commando, em virtude das provas convenientes apre- sentadas e por isso mesmo deixa-se de instaurar o inquerito requerido por julgar o desnecessario, uma vez que o peticionario continúa a mercer a con- fiança que se lhe depositava". (Do Boletim Diario n.º 212, de 11/9/35). — Leandro José da Costa, cap. cmr."

GARÇA

A MANTEIGA DAS PESSOAS DE FINO GOSTO

PARAHYBANA RURAL

CULTURA DA BATATINHA

Agrônomo EDMUNDO HUET BACELLAR



Campo de multiplicação de batatinha, em Esperança

Entre as diversas culturas da zona do município de Caieiras, (Duas Estradas) uma poderá ser anotada, com certa dúvida. É a batatinha, (*Solanum tuberosum*). Não existe naquela região a cultura dessa solanacea, mas muito em breve a Directoria de Produção, por intermédio da Inspectoria Agrícola de Guarabira, terá, em Duas-Estradas, campos de demonstração de batatinha e constatar-se-á a exuberância de suas terras e certamente os agricultores procurarão incrementar essa lavoura.

Fazendo preliminarmente algumas considerações sobre a batatinha, urge que vos assegure, que é ella de grande importância na alimentação dos povos civilizados.

Originária da America do Sul, onde é ainda encontrada em estado silvestre, esta solanacea aqui se desenvolve majestosamente, apresentando nos resultados bem compensados.

Possuindo raízes relativamente curtas e um período de vegetação pouco extensivo, necessita de um solo que lhe seja próprio e eficaz.

Os solos soltos, arenosos, profundos, ricos em materia organica e, ainda, nem alagados nem secos, são os preferidos para a cultura.

Terenos desta natureza devem ser removidos profundamente, afim de que a terra se torne fofa, podendo assim conservar a humidade e dar possibilidades a que o tuberculo se desenvolva amplamente. Este é o meio util, para que os raízes se desenvolvam e as bacterias atai alcancem a validade maior.

Quando a sua adubação podemos aplicar o estrume de curral bem curtido. Sabemos perfeitamente que este contribue com excelentes materias fertilizantes, mormente quando se trata de um solo depauperado.

Em via de decomposição, podem ser applicados como adubos, a palha do arroz e de outro cereal qualquer. Os adubos chimicos, são os mais necessarios, em virtude de levarem em estado immediatamente assimilavel, o azoto, o phosphoro, a potassa e outras substancias de que a batata necessita para sua formação.

A applicação de fertilizantes torna-se, entretanto, custosa, por serem importados, e, por isso, caros.

A batata não recebe nenhum estrume; mas alguns ha que, não estando bem curtidos, podem communicar-lhe um gosto desagradavel.

Ao semear, devemos observar alguns cuidados que a pratica ensina e que grandes resultados podem produzir.

São elles: 1.º plantar em terreno onde não haja sido colhida a batatinha recentemente, ou praticar a rotação de cultura.

2.º Terras que produziram nos ultimos quatro annos plantas de fumo doentes de bacterioses, não devem ser destinadas ao cultivo da batata inglesa, pois ella é sujeita ao ataque da

mesma molestia.

3.º As batatas, igualmente, não devem ser cultivadas seguidamente no mesmo solo; sua cultura só deve ser praticada no mesmo lugar de 2 em 2 annos, e, no caso de apparecimento de molestias, só após 3 ou 4 annos, poderá ser cultivada na mesma área.

4.º Geralmente, não é recommendado plantar batatinha immediatamente depois da plantação de fumo, devendo-se intercalar pelo menos uma cultura de uma a outro plantio.

5.º Os solos muito humidos e ricos não devem ser preferidos e reservados para a cultura da batatinha.

6.º Evitar a adubação com estrume fresco.

7.º Procurar plantar tuberculos saos, de tamanho conveniente e de procedencia não duvidosa.

8.º Plantar, sempre que possivel, os tuberculos inteiros. Os tuberculos partidos contaminam-se mais facilmente.

9.º Separar os tuberculos suspeitos de apodrecimento ou de outra molestia.

10.º Os tuberculos destinados ao plantio devem ser previamente desinfectados.

11.º Fazer pulverização preventiva com fungicidas, caso haja molestias da batatinha na região ou appareça alguma gella.

12.º Colher em dias secos. Guardar o producto já secco, em lugar tambem secco e arejado. Quanto á colheita devemos observar:

A madureza das batatas reconhece-se pelo amarellecimento e murcheamento da rama, que pouco depois secca. Se, esfregando fortemente com o polegar a pelle do tuberculo, este não se esfolia, é tempo de fazer a colheita.

Arrancam-se as batatas, a mão, com arados, ou com os modernos colhedores de tuberculos.

Juntam-se as batatas num cesto, e dahi passam-nas para o saeco ou carro de mão, segundo as circumstancias.

Assim que se conclue a colheita, passa-se a grade no terreno para se obter diversos resultados, entre elles o seguinte: acabar de arrazar a terra da recheiga, que o arranque já desfez em parte; reunir em rolos a rama da batata e emfim descobre muita batata que ainda ficou na terra. O arranque a arado é mais expedito, porém mais imperfeito do que a mão, por deixar perder muito tuberculo.

As principais doencas da batatinha são: a podridão secca e a gangrena humida. Na primeira, a batata atacada fica branca, mas torna-se preta e dura.

Na segunda, o tuberculo amolece, fica negro e apodrece.

Tambem ataca a rama uma doença cryptogamica da ordem dos fungos, que se combate com muito exito com a calda bordalesa, empregada contra o mildiu.

Guarabira, setembro de 1935.

SECCÃO DIRIGIDA PELO

Agrônomo PIMENTEL GOMES

Director da Directoria de Produção

EXPORTAÇÃO PARAHYBANA DE BATATINHA

PRAÇA	TY PO	KILOS
Resumo da parte já publicada		854.470
	A	6.800
Recife	B	6.450
	C	1.150
Total até o dia 11 de setembro		868.870

AS MACHINAS AGRICOLAS NA LAVOURA DA CANNA

A lavoura da canna de assucar aniquilava-se no Brejo. A safra, por unidade de superficie, cahia constantemente; de anno para anno, pondo em difficuldades os senhores de engenho.

Esta diminuição de safra deve-se ao esgotamento de terras cultivadas de maneira irracional ha muitos annos e ás pragas.

A Directoria de Produção tem procurado modificar a lavoura de canna de assucar. Introduziu, para isto, machinas agricolas, iniciu adubações, tem feito distribuição de sementes de cannas resistentes ao mosaico em quantidades apreciaveis.

Começam a apparecer os primeiros resultados desta campanha. O engenho Saburá, em Areia, produzia, em media, 25 toneladas de canna por hectare. A cultura era rotineira, feita exclusivamente a enxada.

Fizeram-se, em 1934, os primeiros campos de cultura a machina no engenho Saburá. Arou-se o terreno; a canna foi plantada em sulco. O cannival, desde os primeiros dias, mostrou-se muito melhor do que os anteriores. A canna cresceu e fechou.



No engenho Varzea, em Areia, em terra cansada por successivas culturas de canna, um talhão adubado pela Directoria de Produção produziu plantas desenvolvidas e vigorosas

Na colheita produziu 50 toneladas por hectares, o duplo do que se colhe em terrenos não trabalhados a machina.

Esta safra pôde ainda melhorar quando se tomarem outras providencias indicadas pela Directoria.

Este augmento de safra em solos trabalhados a machina verificou-se em todos os engenhos que adoptaram os novos processos de lavoura.

O sr. Firmino Souto, do engenho Grutão, em Alagó Grande, escreveu-nos, ha dias, dizendo-se satisfeitissimo com o resultado do emprego das machinas agricolas em suas culturas de canna de assucar.

O sr. Guilherme Santos, estabelecido á rua General Sampaio, 589, com um escriptorio de commissões e consignações, escreveu nos informando que se encarrega da collocação da batatinha parahybana na praça de FORTALEZA.

Endereço telegraphico: — GUILHERME.

Ganhe dinheiro plantando mamona!

O sr. A. C. Guimarães, á rua Barão da Passagem, 60, compra qualquer quantidade que appareça.

Os Depositos Populares, estabelecido á Caixa Central de Credito Agricola rendem juros de 6% ao anno.

Se houver intenso desejo de ganhar dinheiro, a Parahyba produzirá, no proximo anno, 100 MILHÕES de kilos de algodão em pluma.

Prestigio a Caixa Rural de sua localidade, filiando-se a ella e interessando-se pelo seu desenvolvimento.

Agrônomo Carlos Faria

S. Paulo é, no Brasil, o grande modelo. Naquelle Estado do sul o fomento agricola attingiu alto grão de perfeição. D'ahi a sua extraordinaria eficiencia. S. Paulo exporta metade do que sae dos portos brasileiros. A Parahyba, quanto a fomento agricola, tem procurado approximar-se do padrão paulista. Os cartazes de propaganda, as noticias dos jornas, o incentivo ao emprego das machinas agricolas, o controle das sementes de algodão pelo Governo do Estado, a construção do Posto de Expurgo, tudo, emfim, tem cunho perfeitamente paulista.

Para a completa execução deste programma de fomento que se vae desdobrando, principalmente da parte referente a algodão, se fazia necessario algum que tivesse trabalhado em São Paulo em genetica e expurgo de sementes. Escolheu-se, para isto, o agrônomo Carlos Faria, funcionario da Secretaria de Agricultura, que em terras de Piratininga já trabalhara em serviços identicos com o agrônomo Pimentel Gomes. O dr. Faria, que já recusara o convite de um grande Estado do norte, atendeu o apello do governo parahybano, já estando entre nós. Com a sua chegada a Directoria de Produção adquiriu maior eficiencia. Os lavradores verificarão isto quando passarem a receber desde o fim deste anno, sementes de boas variedades acompanhadas de certificação de expurgo e germinação, tal como se faz no Estado de São Paulo. E a Parahyba é o segundo Estado do Brasil a tomar tão valiosa iniciativa.

Sociedade dos Amigos de Alberto Torres

Em marcha pelo problema da modernização da mentalidade do Brasil novo, a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres desenvolve em todo o país um vasto programma em que o ruralismo figura como factor principal.

Na sede da Sociedade, no Rio de Janeiro, inaugurou-se, no dia 6 do corrente, como parte das festas da Patria, uma exposição de desenhos motivados na campanha aos insectos nocivos. Participam desse interessante tentame os Estados de Minas Geraes e Pernambuco.

No telegramma de comunicação que recebemos, vimos, como em todos os outros, phrases hujantes de sãdã brasilidade, phrases sinceras que por si só definem a lucta civica que se ha travado em prol de um Brasil — ordem — e — progresso.

"O espectáculo do salão é lindo. Conforta quem assiste vendo o esforço que fazem os clubs do norte e do sul do Brasil trabalhando em prol da nossa terra."

A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres é bem a vanguarda moça da ordem e do progresso do Brasil. A Patria — produção delinea-se pela acção vigorosa dessa Sociedade que nasceu e vive para a honra da nossa gleba pelo trabalho da nossa gente.

A. L. G. L.

A Caixa Central de Credito Agricola, directamente ou por intermédio das Caixas Rurais do interior fez, este anno, mais de 3.600 empréstimos aos pequenos e grandes agricultores do Estado, no valor de mais de 2.700 contos.

PLANO DE UNIFORME PARA OS OFFICIAES E PRAÇAS DA FORÇA MILITAR DO ESTADO DA PARAHYBA DO NORTE

ESPECIFICAÇÃO DAS PEÇAS QUE COMPOEM OS UNIFORMES

(Conclusão)

CAMISA DE CAMPANHA

De panno kaki azeitonado. Golla virada, raza, dois bolsos superiores iguaes aos da tunica, aberta na frente até a altura do esterno; três botões de massa preta, para abotoar. Hombreiras do mesmo brim. Mangas e punhos como os da tunica de brim kaki azeitonado. A divisa do posto em soutache branco como na tunica kaki.

CAPACETE DE CAMPANHA

De lona kaki, com duas palas, a da frente com 0,08 na maior largura. Na parte superior da capa, no ponto de convergencia das costuras, um boião de madeira, coberto pela mesma fazenda. Uma cinta, tambem da mesma fazenda, de 0,03 de largura, ajustada à base das palas. Sobre a cinta e a pala dianteira, o jugular da mesma dimensão do de verniz abotoado a dois botões de madeira cobertos.

COMBINAÇÃO DAS PEÇAS DOS UNIFORMES

1.º Uniforme

Bonet (o da especificação "A"): calça de panno azul-mescla; collarinho branco, encommado; cinto de veludo azul-natier; luvas de pellica branca (ou fio de escocia); meias de seda preta; sapatos de verniz preto; tunica de panno azul-mescla; fiador dourado.

2.º Uniforme

Bonet (o do 1.º uniforme); calça de panno azul-mescla; collarinho branco, encommado; cinto de veludo azul-natier; luvas de pellica branca (ou fio de escocia); meias de seda preta; sapatos de verniz preto; tunica de panno azul-mescla; fiador de verniz preto.

3.º Uniforme

Bonet (o da especificação "B"): calça de gabardine kaki azeitonado; camisa cor de chumbo; collarinho da mesma cor, duplo molle; gravata azul-marinho, laço vertical; luvas de pellica branca; meias de seda preta; sapatos de verniz preto; tunica de gabardine kaki azeitonado; hombreiras de panno azul-mescla. Culote de gabardine kaki azeitonado; para o serviço ou formatura, com perneiras ou botas.

4.º Uniforme

Bonet (o do 3.º uniforme); calça de brim branco; camisa branca, lisa; cinto de gorgurão azul-marinho; collarinho branco, duplo, molle; gravata azul-marinho, laço vertical; luvas de pellica branca; meias de seda preta; sapatos de verniz preto; tunica de brim branco; hombreiras de panno azul-mescla.

5.º Uniforme (Facultativo)

Bonet (o do 3.º uniforme); botinas de couro preto (ou botas, facultativo a official montado); perneiras; culote de panno azul-marinho; camisa branca; cinto de gorgurão azul-marinho; collarinho duplo molle branco; hombreiras de panno azul-mescla; esporas de metal branco; tunica de brim branco.

6.º Uniforme

Bonet (o do 3.º uniforme); culote de brim kaki azeitonado; cinto talabarte; collarinho kaki duplo; luvas marrons (fio de escocia ou pellica); tunica de brim kaki azeitonado; botinas pretas; perneiras pretas (ou botas para official montado) e esporas de metal branco.

SEGUNDA PARTE

1) SARGENTOS

Especificação das peças que compõem os uniformes dos Sargentos

BONET

Copa: — De panno azul-mescla, circundada por um friso de flanelle kaki azeitonado.

Jugular: — De celuloide preto de 0,015 de largura, presa nas extremidades por dois botões oxydados com os distinctivos da arma.

Pala: — De fibra preta lisa.

Distinctivo: — Dois fuzis cruzados, oxydados de 0,07 de comprimento, collocado no centro da cinta, sobre a elipse.

Cinta: — De flanelle kaki azeitonado, levando no centro, na frente uma meia elipse de panno azul-mescla.

TUNICA

a) — De brim branco, golla dupla, fechada por dois colchetes. Na frente uma ordem de sete botões grandes dourados com distinctivo da arma. Com quatro bolsos com portinholas de três bicos e machos. Atraz duas costuras (dois quartos) que terminará na cintura, sobre o meio cinto, ficando aberta dali para baixo. Ganchos de metal amarello collocado nos lados, para fixar o cinto. Punhos com canhões em forma de bico, de 0,10 x 0,15.

b) — De brim kaki azeitonado, golla dupla baixa, fechada por dois colchetes. Na frente uma ordem de sete botões grandes de massa preta com distinctivo da arma. Quatro bolsos com portinholas de três bicos e machos, passadores de largura igual à dos machos dos bolsos ligados da parte inferior do de cima à superior do de baixo, com passagem para o cinto. Atraz, com duas costuras (dois quartos), ficando aberta dali para baixo. Em cada bolso e hombreira um botão de massa preta pequeno. Hombreiras fixas. Punhos com canhões.

CALÇAS

a) — De brim branco de feitura igual à dos officiaes.
b) — De brim kaki azeitonado de feitura igual à de brim branco.

HOMBREIRAS

De panno azul-mescla, posticas e molles, forrada de panno da mesma cor. Vivos de flanelle kaki azeitonado. Distinctivos da arma, em metal amarello, encommado pelo numero da unidade, sobre as mesmas. Outros pormenores como na dos officiaes.

BORZEGUIM

De couro preto, sem biqueira, de enfiadores.

LUVAS

a) — De fio de escocia, branca.
b) — De fio de escocia, marron.

CINTO

De verniz preto com fecho de metal amarello, com distinctivo da arma circular. Para sargento-ajudante e primeiros sargentos com gola de verniz da mesma cor do cinto, com metaes amarellas.

COLLARINHO

De linho branco, duplo.
De brim kaki, panno duplo, como o dos officiaes.

CULOTE

De brim kaki azeitonado com reforço nos joelhos do mesmo brim, fechado do lado exterior até em baixo.

INSIGNIAS DE GRADUAÇÃO

Para sargento-ajudante:

a) — Constituida por um cadarço de 0,015 de largura, em ambas as mangas, sobre fundo azul-mescla, formando um angulo de 110.º disposto com o vertice para cima e o globo de metal amarello, já em uso, collocado no vertice.

b) — De panno azul-mescla sobre fundo kaki azeitonado obedecendo o mesmo feitura e dimensões acima descriptas.

Para os demais sargentos e cabos:

a) — De galão dourado em ambas as mangas de 0,006 de largura, sobre fundo azul-mescla, formando um angulo de 110.º com intervalo de 0,003 tendo 0,05 de comprimento de cada lado.

b) — De panno azul-mescla sobre fundo kaki azeitonado do mesmo feitura e dimensões acima descriptas.

PERNEIRAS

De couro preto do mesmo modelo da dos officiaes.

COMBINAÇÃO DAS PEÇAS DOS UNIFORMES

4.º Uniforme

Bonet; calça de brim branco; cinto de verniz preto; luvas brancas; borzeguim de couro preto; tunica de brim branco; collarinho branco.

6.º Uniforme

Bonet; perneiras de couro preto; borzeguim de couro preto; culote de brim kaki azeitonado; cinto de verniz preto; collarinho kaki; luvas marrons; tunica de brim kaki azeitonado.

UNIFORME FACULTATIVO

Bonet: — Do 4.º Uniforme.

Tunica: — De gabardine kaki azeitonado, golla aberta, quatro bolsos com machos e portinholas de três bicos. Na frente uma fila de quatro botões grandes dourados, com distinctivo da arma. Em cada hombreira e nos bolsos um botão pequeno, dourado. Aberta atraz e com duas costuras (dois quartos), punhos altos com canhões em forma de bico, com friso de panno mescla. Gancho de metal amarello dos lados, para fixar o cinto. Outros pormenores como na tunica dos officiaes.

Calça: — De gabardine kaki azeitonado de feitura idêntico à dos officiaes.

Camisa: — De tricoline cor de chumbo, com collarinho duplo, molle.

Gravata: — Azul-marinho, laço vertical.

Sapatos: — De verniz preto com biqueira e enfiadores na frente; salto baixo.

Hombreiras: — As do 4.º Uniforme.

Meias: — De seda preta lisa.

Luvas: — Marron fio de escocia.

Cinto: — De verniz preto como o do 4.º Uniforme.

Insignias: — De galão dourado sobre fundo azul-mescla.

II) PRAÇAS

Especificação das peças que compõem os uniformes das praças

BONET

De feitura idêntico ao dos sargentos, não levando, porém, a meia elipse.

TUNICA

a) — De brim branco, golla dupla, baixa, fechada por dois colchetes, com o distinctivo da unidade de metal branco sobre a golla. Quatro bolsos com portinholas de três bicos e machos, todos fechados com botões pequenos de metal oxydado. Um botão pequeno do mesmo metal em cada hombreira para abotoar as hombreiras. Na frente uma ordem de sete botões grandes do referido metal. Uma alça transversal da mesma fazenda para receber as hombreiras. Sem abertura atraz e com duas costuras (dois quartos), os punhos, tendo canhão em forma de bico de 0,05 x 0,10. Alças lateraes de brim branco para suster o cinto.

b) — De brim kaki do mesmo feitura da de brim branco com as seguintes modificações: — na frente uma ordem de sete botões grandes, oxydados, chatos, com o distinctivo da arma em alto relevo; alças lateraes de brim kaki azeitonado, para fixar o cinto. Hombreiras do mesmo brim, fixas.

CULOTE

De brim kaki azeitonado, de feitura igual ao dos sargentos, não levando porém, reforço nos joelhos.

CALÇAS

De brim branco, de feitura igual à dos sargentos.

COLLARINHO

a) — De linho branco, typo militar.
b) — De brim kaki, panno duplo, de feitura igual ao dos sargentos.

CINTO

De couro preto com fecho de metal oxydado (facultativo e usado só em passeio).

BORZEGUIM

De couro preto sem biqueira, de enfiadores.

HOMBREIRAS

De panno azul-mescla, forradas de panno da mesma cor, com vivo de flanelle kaki azeitonado, de feitura igual às dos sargentos, não levando, porém, o distinctivo da arma.

PERNEIRAS

De couro preto, como as usadas actualmente.

LUVAS

a) — De algodão branco.
b) — De algodão marron.

CAPOTE

De panno kaki azeitonado, incorporado, cintoado com dois quartos, golla baixa, dupla, abotoada por dois colchetes. Na

frente uma ordem de sete botões oxydados, lisos, com meio foro de panno kaki da cor do capote.

Para os sargentos, deste mesmo feitura sendo os botões de massa preta.

EQUIPAMENTO

Composto de cinturão, cartucheiros, suspensorios, porta-sabre e porta-cantil, de solla preta. Usado em serviço ou instrução.

COMBINAÇÃO DAS PEÇAS QUE COMPOEM OS UNIFORMES DAS PRAÇAS

4.º Uniforme

Bonet; calça de brim branco; collarinho de linho branco; luvas de algodão brancas; borzeguim de couro preto; tunica de brim branco; cinto de couro preto.

6.º Uniforme

Bonet; culote de brim kaki azeitonado; collarinho de brim kaki; luvas marron de algodão; borzeguim de couro preto; perneiras de couro preto; cinto de couro preto; tunica de brim kaki azeitonado.

UNIFORME DE FACHINA

Camisa: — De brim mescla, golla baixa, fechada por dois colchetes; dois bolsos superiores, sem machos, fechados por botões simplices. Hombreiras fixas.

Calça: — Do mesmo brim.

Casquete: — De brim mescla.

Borzeguim: — De couro preto.

TERCEIRA PARTE

INSIGNIAS

a) — Dos postos:
Coronel: — seis galões
Tenente-coronel: — cinco galões
Major: — quatro galões
Capitão: — três galões
1.º tenente: — dois galões
2.º tenente: — um galão.

As insignias dos postos são:

a) — De soutache dourado;
b) — De soutache branco;
c) — De soutache vermelho.
Na hombreira formando um angulo de 110.º, o vertice voltado para o botão do ombro da tunica.

b) — Das graduações:

Sargento-ajudante: — insignia já descripta

1.º sargento: — cinco fitas

2.º sargento: — quatro fitas

3.º sargento: — três fitas

Cabo: — duas fitas.

ESPECIALIDADES

a) Officiaes

Medico: — Uma serpente envolvendo um caduceu
Pharmaceutico: — uma serpente envolvendo uma ampóra.

Dentista: — Duas serpentes envolvendo um caduceu.

Mestre de musica: — Uma lyra.

Contador: — Duas pennas cruzadas dentro de um circulo.

b) — Praças:

Mestre de officinas: — Um compasso e um esquadro dentro de um circulo.

Telemetrista: — Um telmetro em tripeça, de 0,03.

Radio-telegraphista: — Uma centelha num circulo.

Armeiro: — Dois morteiros cruzados de 0,03 cada.

Artifice: — Um "A" de 0,03 de altura, dentro de um circulo.

Cometeiro: — Uma corneta de 0,03 de comprimento.

Electricista: — Uma mão empunhando raios, de 0,03 de comprimento, dentro de um circulo oval.

Enfermeiro: — Um caduceu de 0,03 de comprimento.

Enfermeiro-veterinario: — Um caduceu inscripto num hexagono alongado.

Ferrador: — Uma ferradura cruzada com um martello.

Motocista: — Um automovel de 0,03.

Pratico de pharmacia: — Uma serpente envolvendo uma ampóra, num circulo.

Sargento de saúde: — Uma faixa branca com uma cruz vermelha.

Signalheiro-observador: — Duas bandeirolas cruzadas sendo uma vermelha e outra branca de 0,03.

Telephonista: — Um combinado telephonico de 0,05 de comprimento.

Empregado de escripta: — Uma penna de 0,03.

Contador: — Duas pennas cruzadas, dentro de um circulo.

Os distinctivos acima indicados devem ser de metal branco e collocados no braço esquerdo à altura de 0,15, abaixo da costura do hombro.

REGRA PARA USO DOS DISTINCTIVOS

Officiaes

a) — Estado-Maior do Commando Geral:

Na golla da tunica do 1.º uniforme: — Uma esphera armilar, em metal dourado.

Na golla da tunica do 6.º uniforme: — o mesmo distinctivo acima, porém, em metal branco.

Nas lapellas dos demais uniformes, uma esphera armilar, em metal dourado, no centro de uma elipse que terá fundo de esmalte cinza, debruada por uma faixa ondulada cor de ouro.

Na golla da tunica dos 1.º e 6.º uniformes, iguaes distinctivos, sendo dourado para o 1.º uniforme e em metal branco para o 6.º.

Nas lapellas dos demais uniformes os distinctivos de suas especialidades, em metal dourado sobre uma elipse que terá fundo de esmalte cinza, debruada por uma faixa ondulada cor de ouro.

Os officiaes-contadores usarão:

Na golla da tunica do 1.º uniforme: — Duas pennas cruzadas, em metal dourado, dentro de um circulo.

Na golla da tunica do 6.º uniforme: — O mesmo distinctivo acima, porém, em metal branco.

Nas lapellas dos demais uniformes o mesmo distinctivo acima em metal dourado no centro de uma elipse de esmalte cinza, debruada por uma faixa ondulada cor de ouro.

b) — Tropas:

Os officiaes das demais unidades usarão:

Na golla da tunica do 1.º uniforme: — O numero da unidade, em metal dourado, de 0,02 de altura.

Na golla da tunica do 6.º uniforme: — O mesmo distinctivo acima, porém, em metal branco.

Nas lapellas dos demais uniformes: — O mesmo distinctivo já descripto no presente plano.

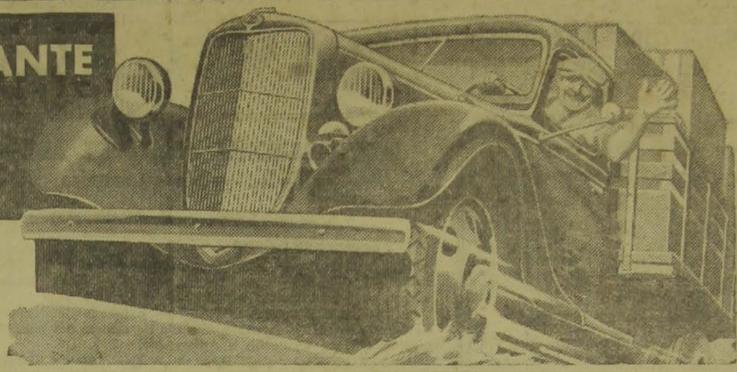
Os mesmos distinctivos usados na tunica são tambem usados no capote.

OBSERVAÇÕES

O aspirante a official usará a insignia de 2.º tenente, por

O CÂMINHÃO FORD V-8 GARANTE

Conforto para o chauffeur
Economia para o patrão!



AGENTE FORD:
F. Mendonça & Cia. Ltda.

rém, sem o laço, sendo collocado em logar deste uma estrela de cinco pontas, prateada para o 6.º uniforme e dourada para os demais uniformes.

As praças da Companhia Extra-numeraria, usarão na golla da tunica uma estrela de cinco pontas

Provisoriamente, as praças da Força Publica, usarão na golla da tunica, dois fuzis cruzados de 0,03 de comprimento.

Os distinctivos da Companhia de Metralhadoras Pesadas a ser creada, serão os seguintes:

No bonet: — Dois fuzis cruzados, com uma bomba em chamma.

Na golla da tunica: — O mesmo distinctivo, pequeno, em metal branco.

Para os officiaes, obedece a forma já descripta.

DISPOSIÇÕES GERAES A SEREM OBSERVADAS NO PRESENTE PLANO

Art. 1.º — O 1.º uniforme é obrigatorio para os officiaes superiores e ajudantes de ordens e facultativo para os demais officiaes.

Art. 2.º — Serão usados pelos officiaes:

a) — O 1.º uniforme em grandes solenidades;

b) — O 2.º uniforme em solenidades menores e em funeraes;

c) — Os 3.º, 4.º e 5.º, quando marcados em boletim do Commando, a passeio ou mesmo no expediente;

d) — O 6.º uniforme é usado unicamente no serviço, não sendo permitido o seu uso em passeio.

Art. 3.º — E' permitido com o 4.º uniforme, aos officiaes, o uso de camisa branca com peitilho pregueado, collarinho engomado de ponta virada e gravata preta, com laço horizontal, em solenidades e quando for exigido para o civil traje semelhante.

Art. 4.º — O uso de espada para os officiaes é obrigatorio nos seguintes casos:

a) — Com o primeiro uniforme (caso em que é usado o fiador dourado);

b) — Nas representações collectivas;

c) — No serviço externo;

d) — Em todas as solenidades em que comparecer o Governador do Estado;

e) — Nas formaturas, com tropa armada.

E' supprimido o seu uso:

a) — Nas apresentações individuais;

b) — Na instrucção;

e) — No serviço de dia ao corpo.

Neste ultimo caso o official usará pistola ou revolver regulamentares, com porta pistola de couro preto collocado, exteriormente, ao lado esquerdo do cinto talabarte.

Art. 5.º — Os officiaes só poderão usar rebenque, quando montados.

Art. 6.º — E' facultativo o uso de botas aos officiaes montados.

Art. 7.º — Os alamares são privativos dos ajudantes de ordens em serviço e as officiaes á disposição de autoridades civis ou militares. Não sendo permitido o seu uso em passeio.

Art. 8.º — O official armado de espada e a pé, conduzirá-a no porta-espada.

Art. 9.º — Os officiaes em apresentação e cerimoniaes deverão conservar as luvas calçadas em ambas as mãos, desalçando a mão direita para apertos de mão.

Art. 10.º — Só é permitido o uso de esporas ao official montado, não podendo, portanto, os officiaes que não estiverem assim classificados usal-as, mesmo fora da sede da Força Publica.

Art. 11.º — Os officiaes e praças não podem usar sobre o uniforme, corrente de relógio ou outros objectos que não sejam os marcados neste plano, nem distinctivos de ordem religiosas, em qualquer occasião em que se apresentem fardados.

Art. 12.º — Os reformados usarão o plano de uniforme da época em que se reformarem.

Art. 13.º — O luto será indicado por uma fita de crepe preto, no braço esquerdo.

Art. 14.º — O collarinho não deve ultrapassar mais de 0,005 da extremidade superior da golla da tunica.

Art. 15.º — Os officiaes são obrigados a ter todos os uniformes exigidos neste plano.

Art. 16.º — O sargento-ajudante usará espada e os primeiros sargentos, o espada, sendo permitido aos mesmos o uso do cinto-talabarte de couro preto, com fecho de metal amarello, com o distinctivo da arma, quando a serviço.

Art. 17.º — E' permitido o uso de galochas pretas com qualquer uniforme fora do serviço.

Art. 18.º — E' prohibido o uso de camisa de brim kaki fóra da instrucção ou serviço de campanha.

E' facultado o uso de capacete de feltro kaki para os officiaes e de ions kaki para as praças, quando em serviço de campanha ou em diligencias volantes.

Art. 19.º — Os musicos usarão no 4.º uniforme botões dourados com uma lyra.

Art. 20.º — As praças sentenciadas e para sentenciar

usarão os uniformes constituídos das seguintes peças: — gôrro, camisa, calça de brim mescla e botzaguins de couro preto.

Art. 21.º — O uniforme de fachaia só tem applicação nas officinas cavallaria e nos serviços de limpeza do quartel, não sendo permitido o seu uso fóra do quartel.

Art. 22.º — Emquanto não forem pagas as praças os uniformes de brim branco, estas poderão usal-os ás expensas proprias, fóra do serviço.

Art. 23.º — A distribuição das peças de fardamento ás praças constará da trella anexa ao presente plano.

Art. 24.º — E' expressamente prohibido fazer qualquer alteração, por pequena que seja, nos uniformes deste plano.

Art. 25.º — As insignias dos sargentos e demais graduados serão collocadas a 0,13 da costura de junção das mangas da tunica.

Art. 26.º — Em passeio é facultado aos sargentos o uso do 4.º uniforme com sapatos de verniz preto, meias lisas pretas e golla da tunica em pé, como actualmente.

Art. 27.º — E' prohibido aos sargentos o uso de cinto e gorrião azul-marinho, com fecho de metal dourado, com o distinctivo da arma, para os uniformes facultativos.

Art. 28.º — O antigo plano de uniformes será tolerado durante um anno, a contar da data da publicação deste.

Art. 29.º — O actual plano de uniforme é de uso exclusivo dos officiaes e praças da Força Publica do Estado, conforme preceitua a Constituição Estadual, em seu art. 121, não podendo ser limitado no todo ou em parte.

Art. 30.º — E' permitido no interior do quartel, o uso de calça de brim kaki.

Art. 31.º — Cumpre que todos os officiaes e sargentos sejam rigorosos na correcção de seus uniformes e severos na fiscalizacao dos de seus subordinados.

Art. 32.º — Os casos omissos no presente plano, serão resolvidos pelo Commandante da Força Publica.

Quartel, em João Pessoa, 22/7/35.

A COMMISSAO:

ELYSIO SOBREIRA, Tit. cel.

ELIAS FERNANDES, Major.

JOSE GADIELHA DE MELLO, 1.º Tte.

RAYMUNDO COELHO, 2.º Tte.

ENFERMEIRO DIPLOMADO: — Arnaud Nobrega aceita chamados a residencias, para aplicar injeções e curativos. Póde ser procurado, todos os dias, na Assistencia Municipal.

NÃO ESQUEÇA QUE... em toda a parte onde haja um ente humano em actividade, UM FRASCO de Agua Rabello representa uma Pharmacia completa. PREVINA-SE. (60)

PERFUMES nacionaes e estrangeiros! Grande sortimento está exposto a "CASA YORK".

AS DAMAS de bom gosto usar vestimentas apropriadas. Na praia, por exemplo, usarão tecidos de malha. A "Casa York" acaba de receber uma linda colleção de modelos elegantes.

PREVIO AVISO — Empresta-se dinheiro. Na Casa "A Garantidora". Rua Gama e Melo, 22.

35\$000! E' quanto custa uma camisa e golla, na conhecida "Casa York". Lindas padronagens. Tecido de classe.

ARTIGOS para presentes! Se v. excia. não encontrar na "Casa York", não encontrará em outra qualquer casa.

R - E - X

CIA. EXHIBIDORA DE FILMS S/A

Breve! — JAN KIEPURA
UMA CANÇÃO PARA VOCÊ!

SOMENTE GRANDES FILMS

HOJE — DUAS SESSOES A'S 6 1/2 e 8 1/2 HORAS — HOJE

ULTIMO DIA!
A PARAMOUNT PICTURES apresenta
SHIRLEY TEMPLE
— em —
DADA EM PENHOR!
(LITTLE MISS MARKER)
— com —
Adolphe Menjou — Dorothy Dell
Complemento — FOX NEWS — Jornal com as ultimas novidades
PREÇOS — 25500 — 15200

QUINTA-FEIRA
LESLIE HOWARD
num novo e extraordinario desempenho!
ROMANCE
ANTIGO!
(Berkeley Square)

DE SEGUNDA A QUARTA-FEIRA
A METRO GOLDWYN MAYER apresentará
RAMON NOVARRO
— COM —
LUPE VELEZ
— EM —
AMOR SELVAGEM!
(LAUGHING BOY)

MATINEE — A'S 4 HORAS — PREÇO GERAL — 15000

OS PERIGOS DE PAULINA
3.ª serie — e complementos

Para a victoriosa e mais elegante "Sessão das Moças" da cidade — a "SOIREE DA MODA"
NO "REX"

UM SUPER FILM DECALCADO NA VIDA DOS INDIOS NAVAJOS

JAGUARIBE

HOJE — Duas sessões ás 6 e 8 horas — HOJE

Um amor que começa feliz, para terminar o nobre acto de sacrificio e renuncia!

MADAME BUTTERFLY
— COM —
SYLVIA SIDNEY — GARY GRANT
Direcção de MARION GERINS
UM FILM DA "PARAMOUNT"
Complemento — FOX NEWS — Jornal
PREÇOS — 15600 — 15100

Na proxima sexta feira!
A
— UNITED ARTISTS —
apresentará o seu maior "campeão"
CATHARINA, A GRANDE!
(Catharine, the Great)
com
DOUGLAS FAIRBANKS JR.
ELIZABETH BERGNER
Um film de luxo!
Um espectáculo nababesco!

SANTA ROSA

HOJE — Duas sessões, ás 7 e 8 1/2 horas — HOJE

DOLORES DEL RIO
— em —
MADAME DU BARRY
— com —
REGINALD OWEN — ANITA LOUISE
UM FILM DA "WARNER FIRST"
Complemento — FOX NEWS — jornal — UM SHORT
PREÇOS — 15600 — 15100

MATINEE A'S 3 1/2 HORAS — A 1.ª serie — OS PERIGOS DE PAULINA — PREÇOS — 8900 — 8600 — 8400

Na proxima sexta feira!

MATINEE A'S 2 HORAS — PREÇO GERAL — 8600 — 8400 — A 1.ª serie — OS PERIGOS DE PAULINA

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

Plantão de Pharmacias durante o mês de setembro:
 Teixeira .. 1—9—17—25
 Confiança 2—10—18—26
 Vêras . . . 3—11—19—27
 Brasil . . . 4—12—20—28
 Pôvo 5—13—21—29
 Minerva . . 6—14—22—30
 Londres . . 7—15—23—
 S. Antonio 8—16—24—

APIARIO MARIA IRENE — Vende puro Mel de Abelhas "Italianas e Urusú". Av. João Machado, 1155 ou Cap. José Pessoa, 25.

SOUSA CAMPOS, grande importador e exportador de ferragens, cutelaria e material de construção. M. Pinheiro, 98.

LEITE, LEITE! — Negocio urgente, preço de ocasião para liquidar. Vendem-se vacas com crias novas, novilhas e garrotees, todos de raça holandesa, 3 vacas Zebu racladas e um optimo reprodutor. Avenida Dr. João Machado n. 795.

PRECISA-SE de uma pessoa que ensine dança. Rua Epitacio Pessoa, 387.

LIVROS — Na Livraria Popular (seção sébo), compram-se bibliotecas, livros novos e usados de qualquer natureza — Rua Barão do Triunpho, 401 — João Pessoa — Parahyba.

AUTO POSTO "VIDAL DE NEGREIROS" — Para completa comodidade dos automobilistas residentes e visitantes à cidade de João Pessoa, acaba de ser instalado na praça Vidal de Negreiros n.º 35, com frente ao Parahyba Hotel um posto completo para automoveis com lavagem á sombra em elevador possante com capacidade de elevar qualquer caminhão. Foram adquiridos como complemento machinas modernas para extrahir e repor oleo do motor, da caixa de marcha e do cardan assim como machinas para lubrificação automatica das molas e applicação de gaz oleo.

Mantem ainda um bem sortido stock de peças, accessorios e graxas para polimento além de uma officina para pequenos concertos, vulcanização de camara de ar e uma tanga para carga electrica em baterias.

O posto Vidal de Negreiros, para bem servir aos seus freguezes não medirá esforços e conservará as suas portas abertas dia e noite para a venda de gasolina, oleo e pernoite de automoveis.

Visitem o auto posto Vidal de Negreiros.
 Praça Vidal de Negreiros, 35. Telephone, 253.

MONTEPIO DO ESTADO — Alugam-se 4 predios typo geminado, recentemente construidos, sitos á Travessa Padre Lindolpho, no bairro de Tambiá, a tratar na Secretaria do Montepio, no andar terreo do Palacio das Secretarias.

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

LLOYD NACIONAL SOCIEDADE ANONYMA
 Séde: — Rio de Janeiro

LINHA PARA — S. FRANCISCO

PAQUETE "ARATIMBÓ" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 25 do corrente, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga e passageiros.

CARGUEIRO "CAMPINAS" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 21 do corrente, sahindo no mesmo dia para Natal, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Amarração.

CARGUEIRO "CAMPEIRO" — Esperado de Belém e escalas no dia 29 do corrente, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos, para onde recebe carga.

CARGUEIRO "ARAGANO" — Esperado de Belém e escalas no dia 10 do corrente, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, São Francisco, Paranaguá e Antonina, para onde recebe carga.

NOTA — Aceitamos carga para a cidade de Campos, no Estado do Rio, pois mantemos contracto firmado com a "LEOPOLDINA RAILWAY". Outrosim, a baldeação será feita no porto do RIO DE JANEIRO.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedello e Porto Alegre.

Para demais informações com os agentes: ARTHUR & CIA.

Escritorio — PRAÇA ANTHENOR NAVARRO N.º 34.

Armazem á Praça 15 de Novembro.

Telephone: Escritorio 38, Armazem 53 — JOAO PESSOA

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE
 Linha regular de vapores entre Cabedello e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

PARA O SUL

CARGUEIRO "HERVAL" — Procedente do norte, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 15 de setembro, o cargueiro "Herval". Depois da necessaria demora, sahirá para os portos de Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

CARGUEIRO "TAMBAU" — Procedente do sul, deverá chegar no porto de Cabedello, no proximo dia 8 de setembro, o cargueiro "Tambaú". Após a necessaria demora sahirá para os portos de Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

LINHA — PORTO ALEGRE-TUTOYA

PARA O NORTE

CARGUEIRO "TAQUY" — Procedente do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 18 e setembro, o cargueiro "Taquy". Após a demora necessaria, sahirá para os portos de Natal, Ceará, Tutoya, Agua Branca e Maciã.

DEMAIS INFORMAÇÕES COM OS

Agentes — LISBÔA & CIA.

RUA BARÃO DA PASSAGEM N. 13 — TELEPHONE N. 229

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

Séde: — Rio de Janeiro — Brasil
 Rua do Rosario, 2-22

A maior empresa de navegação da America do Sul

Serviço de passageiros e cargas
 PARA O NORTE

LINHA SANTOS-BELEM

PAQUETE "D. PEDRO II" — Esperado do sul no proximo dia 13 de setembro, sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

PAQUETE "MANAOS" — Esperado do sul no proximo dia 29 e sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Tutoya, São Luiz e Belém.

PARA O SUL

PAQUETE "POCONE" — Esperado do norte no proximo dia 15 de setembro e sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

PAQUETE "RODRIGUES ALVES" — Esperado do Norte no proximo dia 20, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA MANAOS — B. AYRES

PAQUETE "DUQUE DE CAXIAS" — Esperado do norte no proximo dia 13, e sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Angra dos Reis, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéu e Buenos Ayres.

PAQUETE "ALMIRANTE JACEGUAY" — Esperado do sul no proximo dia 21 e sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacatiára e Manaos.

CARGUEIROS

CARGUEIRO "SANTAREM" — Esperado do sul no proximo dia 16 de setembro, sahindo no mesmo dia para Natal, Fortaleza e Arica Branca.

CARGUEIRO "CAXAMBU" — Procedente de New-York chegará a Cabedello no proximo dia 14 de setembro, sahindo após indispensavel demora para Recife, Maceió, Rio e Santos.

LINHA SANTOS — HAMBURGO

"ALMIRANTE ALEXANDRINO"

Vapores esperados em Recife (11.500 tons. de deslocamento)

De Santos e escalas, é esperado no dia 21 de setembro, e sahirá no mesmo dia, para Lisboa, Leixões, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacatiára e Manaos com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre com transbordo no Ri de Janeiro.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Bahia em Trafego Mútuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Bahiana.

Outrosim, aceita cargas para estações da Réde Mineira e Viagem com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias serão aceitas por escripto e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente

BASILEU GOMES

Escritorio: Praça Antenor Navarro n. 28 — Arma-

zem: Psaça 15 de Novembro.

Endeseço Telegapho: — NAVELLOYD

Phones: — Escritorio, 32 — Asmazem, 52 — JOAO PESSOA.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

VAPORES ESPERADOS

"ITATINGA"

Esperado dos portos do Sul no dia 17 do corrente, terça-feira, sahirá no mesmo dia a tarde, para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PROXIMAS SAHIDAS:

"ITAQUERA" — Terça-feira, 1.º de outubro.

AVISO

Recebem-se também cargas para Penédo, Aracaju, Ilhéus, Campo São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro.

A Companhia recebe cargas e encomendas até a vespera da sahida dos seus paquetes.

Pede-se aos srs. carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam no costado dos navios no dia de suas chegadas.

Os consignatarios de cargas devem retirar-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após a descarga findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.

Passagens, encomendas e valores, attende-se no escriptorio até as 16 horas, na vespera da sahida dos paquetes.

As demais informações, serão dadas pelos agentes

WILLIAMS & CIA.

PRAÇA ANTHENOR NAVARRO, N.º 8 — PHONE 234

COMPANHIAS FRANCÊSAS DE NAVEGAÇÃO

"CHARGEURS RÉUNIS" & "SUD-ATLANTIQUE"

Para a Europa — **PAQUETE "GROIX"**

Esperado em Recife no dia 16 de setembro, recebe carga neste porto com transbordo em Recife, para os portos de Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre, Dunquerque e Anthuerpia.

Os conhecimentos originaes da "CHARGEURS RÉUNIS" serão entregues neste porto ao embarcador.

Para mais informações com os sub-agentes autorizados neste Estado.

LISBÔA & CIA.

	BARÃO DA PASSAGEM, 13		JOÃO PESSOA			PARAHYBA DO NORTE		
VAPORES	Perambuco	Dakar	Casablanca	Vigo	Bordeaux	Havre	Dunquerque	Anthuerpia
"GROIX"	16 Set.	23 Set.	28 Set.	30 Set.	2 Out.	6 Out.	12 Out.	15 Out.
"AURIGNY"	18 Out.	25 Out.	30 Out.	1.º Nov.	3 Nov.	7 Nov.	13 Nov.	16 Nov.
"EUBEE"	17 Nov.	24 Nov.	29 Nov.	1.º Dez.	3 Dez.	7 Dez.	13 Dez.	16 Dez.
"KERQUELEN"	15 Dez.	21 Dez.	26 Dez.	29 Dez.	31 Dez.	3 Jan.	9 Jan.	12 Jan.

► **REMEDIOS** ◄
 QUE SE RECOMENDAM:

NO PALUDISMO - INTERMITAN
 EMPÔLAS E COMPRIMIDOS

NA SÍFILE E BOUBA - IBIOL (8\$ a Cx)
 IODO E BISMUTO EM ASSOCIAÇÃO
 ABSOLUTAMENTE INDOLOR

► **COMO TÓNICO - NEVROL** ◄

NA ANEMIA - PANHEMOL
PARA FERIDAS - POMADA 105

ELEIÇÕES M UNICIPAES

APURAÇÃO DA 15.ª SECCÃO ELEITORAL DO MUNICIPIO DE JOÃO PESSOA

(1.ª ZONA)

CANDIDATOS	CEDULAS PARTIDARIAS		CEDULAS AVULSAS		TOTAL	
	1.º turno	2.º turno	1.º turno	2.º turno	1.º turno	2.º turno
PARTIDO PROGRESSISTA	57	—	—	—	57	—
PARA VEREADORES MUNICIPAES						
Oswaldo Pessoa	47	10	—	—	47	10
Manuel Soares Londres	—	1	56	—	—	1 56
João Luiz Ribeiro de Moraes	—	57	—	—	—	57
Basileu Gomes	—	57	—	—	—	57
Avellino Cunha de Azevedo	—	57	—	—	—	57
Leonel Celso Duarte	—	57	—	—	—	57
José Eduardo de Hollanda	2	55	—	—	2	55
Francisco Araújo	—	57	1	—	—	1 57
Odilon Amorim	—	57	—	—	—	57
Antonio Gama	—	57	—	—	—	57
João Teixeira de Carvalho	—	57	—	—	—	57
Joaquim Vicente Torres	7	50	—	—	7	50
PARTIDO REPUBLICANO LIBERTADOR	105	—	—	—	105	—
PARA VEREADORES MUNICIPAES						
João Regis de Amorim	101	4	—	—	101	4
Osiás Nacré Gomes	—	105	—	—	—	105
Joaquim Ferreira da Costa	2	103	—	—	2	103
José Ayres Carneiro	—	105	—	—	—	105
Waldemar Dantas de Aguiar	—	105	—	—	—	105
Antonio Mendes Ribeiro	—	105	—	—	—	105
Severino Alves Ayres	—	105	—	—	—	105
José Wandregisel de Araújo Dias	—	105	—	—	—	105
José Mario Porto	2	103	—	—	2	103
Daniel Martinho Barbosa	—	105	—	—	—	105
Ubaldo Cesar de Olinda Campello	—	105	—	—	—	105
Sebastião Francisco Bezerra	—	105	—	—	—	105
TRABALHADOR, VOTA EM TI MESMO	16	—	—	—	16	—
PARA VEREADORES MUNICIPAES						
Francisco Xavier da Silva	16	—	—	—	16	—
Horacio de Albuquerque Mesquita	—	16	—	—	—	16
Candido Pereira Vianna	—	16	—	—	—	16
José Semião dos Santos	—	16	—	—	—	16
Pedro Paulo de Almeida	—	16	—	—	—	16
Antonio Angelo Custodio	—	16	—	—	—	16
Raymundo Carvalho	—	16	—	—	—	16
Esteliano Monteiro	—	16	—	—	—	16
Joaquim Pereira do Nascimento	—	16	—	—	—	16
Leonel do Valle Mello	—	16	—	—	—	16
Severino Diogo dos Santos	—	16	—	—	—	16
Orlando Xavier	—	16	—	—	—	16

APURAÇÃO DA 16.ª SECCÃO ELEITORAL DO MUNICIPIO DE JOÃO PESSOA

PARTIDO PROGRESSISTA	63	—	—	—	63	—
PARA VEREADORES MUNICIPAES						
Oswaldo Pessoa	53	10	—	—	53	10
Manuel Soares Londres	—	63	—	—	—	63
João Luiz Ribeiro de Moraes	—	63	—	—	—	63
Basileu Gomes	1	62	—	—	1	62
Avellino Cunha de Azevedo	—	63	—	—	—	63
Leonel Celso Duarte	—	63	—	—	—	63
José Eduardo de Hollanda	3	60	—	—	3	60
Francisco Araújo	—	63	—	—	—	63
Odilon Amorim	—	63	—	—	—	63
Antonio Gama	—	63	—	—	—	63
João Teixeira de Carvalho	—	63	1	—	—	1 63
Joaquim Vicente Torres	6	57	1	—	7	57
PARTIDO REPUBLICANO LIBERTADOR	96	—	—	—	96	—
PARA VEREADORES MUNICIPAES						
João Regis de Amorim	93	3	—	—	93	3
Osiás Nacré Gomes	—	96	—	—	—	96
Joaquim Ferreira da Costa	1	95	—	—	1	95
José Ayres Carneiro	—	96	—	—	—	96
Waldemar Dantas de Aguiar	—	96	—	—	—	96
Antonio Mendes Ribeiro	—	96	—	—	—	96
Severino Alves Ayres	1	95	—	—	1	95
José Wandregisel de Araújo Dias	—	96	—	—	—	96
José Mario Porto	1	95	—	—	1	95
Daniel Martinho Barbosa	—	96	—	—	—	96
Ubaldo Cesar de Olinda Campello	—	96	—	—	—	96
Sebastião Francisco Bezerra	—	96	—	—	—	96
TRABALHADOR, VOTA EM TI MESMO	12	—	—	—	12	—
PARA VEREADORES MUNICIPAES						
Francisco Xavier da Silva	12	—	—	—	12	—
Horacio de Albuquerque Mesquita	—	12	—	—	—	12
Candido Pereira Vianna	—	12	—	—	—	12
José Semião dos Santos	—	12	—	—	—	12
Pedro Paulo de Almeida	—	12	—	—	—	12
Antonio Angelo Custodio	—	12	—	—	—	12
Raymundo Carvalho	—	12	—	—	—	12
Esteliano Monteiro	—	12	—	—	—	12
Joaquim Pereira do Nascimento	—	12	—	—	—	12
Leonel do Valle Mello	—	12	—	—	—	12
Severino Diogo dos Santos	—	12	—	—	—	12
Orlando Xavier	—	12	—	—	—	12

APURAÇÃO DA 17.ª SECCÃO ELEITORAL DO MUNICIPIO DE JOÃO PESSOA

PARTIDO PROGRESSISTA	31	—	—	—	31	—
PARA VEREADORES MUNICIPAES						
Oswaldo Pessoa	24	7	—	—	24	7
Manuel Soares Londres	—	31	—	—	—	31
João Luiz Ribeiro de Moraes	—	31	—	—	—	31
Basileu Gomes	—	31	—	—	—	31
Avellino Cunha de Azevedo	—	31	—	—	—	31
Leonel Celso Duarte	—	31	—	—	—	31
José Eduardo de Hollanda	—	31	—	—	—	31
Francisco Araújo	—	31	—	—	—	31
Odilon Amorim	—	31	—	—	—	31

Antonio Gama	—	31	—	—	31	—
João Teixeira de Carvalho	—	31	—	—	—	31
Joaquim Vicente Torres	7	24	—	—	7	24
PARTIDO REPUBLICANO LIBERTADOR	66	—	—	—	66	—
PARA VEREADORES MUNICIPAES						
João Regis de Amorim	64	2	—	—	64	2
Osiás Nacré Gomes	—	66	—	—	—	66
Joaquim Ferreira da Costa	—	66	—	—	—	66
José Ayres Carneiro	—	66	—	—	—	66
Waldemar Dantas de Aguiar	—	66	—	—	—	66
Antonio Mendes Ribeiro	—	66	1	—	—	1 66
Severino Alves Ayres	1	65	—	—	1	65
José Wandregisel de Araújo Dias	—	66	—	—	—	66
José Mario Porto	1	65	—	—	1	65
Daniel Martinho Barbosa	—	66	—	—	—	66
Ubaldo Cesar de Olinda Campello	—	66	—	—	—	66
Sebastião Francisco Bezerra	—	66	—	—	—	66
TRABALHADOR, VOTA EM TI MESMO	8	—	—	—	8	—
PARA VEREADORES MUNICIPAES						
Francisco Xavier da Silva	8	—	—	—	8	—
Horacio de Albuquerque Mesquita	—	8	—	—	—	8
Candido Pereira Vianna	—	8	—	—	—	8
José Semião dos Santos	—	8	—	—	—	8
Pedro Paulo de Almeida	—	8	—	—	—	8
Antonio Angelo Custodio	—	8	—	—	—	8
Raymundo Carvalho	—	8	—	—	—	8
Esteliano Monteiro	—	8	—	—	—	8
Joaquim Pereira do Nascimento	—	8	—	—	—	8
Leonel do Valle Mello	—	8	—	—	—	8
Severino Diogo dos Santos	—	8	—	—	—	8
Orlando Xavier	—	8	—	—	—	8



UMA CARTA DO CONHECIDO GUARDA DA CADEIA JOÃO CELESTINO DE ANDRADE

Curado com o prodigioso — medicamento —

“GONOPIRINA”

Parahyba, 29/8/1927.
Ilmo. sr. Ovidio Lopes de Mendonça, Pharmacia SANTO ANTONIO, Nesta.

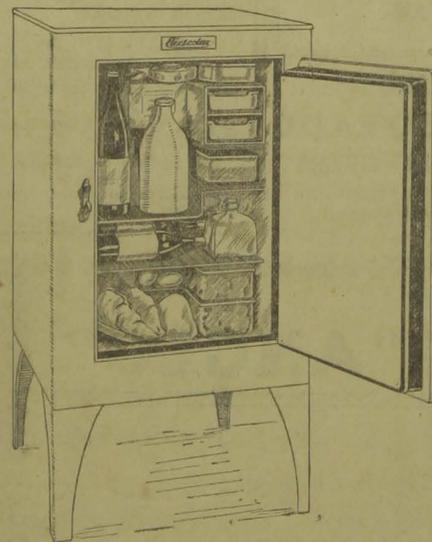
Com a presente venho trazer ao conhecimento de v. s. que sendo acometido de uma blenorragia ha varios annos, lutando para debellal-a e havendo usado os mais caros medicamentos que me applicavam, porém sem resultado desejado. Em boa hora um amigo ensinou-me o seu grandioso medicamento denominado GONOPIRINA e usando-o, fiquei completamente curado do terrivel mal que me atormentava ha muitos annos!

Em signal de minha gratidão, resolvi esta lhe fazer, e em beneficio dos que soffrem de tão horivel mal.

Junto segue a minha photographia, cuja poderá v. s. fazer o uso que lhe convier.

De v. s. am.º cr.º ob.º — João Celestino de Andrade.

REFRIGERADOR “ELECTROLUX” A KEROZENE



SEM MOTOR
SEM COMPRESSOR
SEM VIBRAÇÃO
NÃO EXISTINDO
DESGASTE NEM
ESTRAGO POSSIVEL
DE MATERIAL

GARANTE-SE ECONOMIA
COMBUSTÃO PERFEITA DO
KEROSENE SEM CHEIRO,
SEM FUMAÇA
FACILIDADES NOS PAGAMENTOS

VISITEM A EXPOSIÇÃO

DISTRIBUIDORES DOS AFAMADOS ASPIRADORES DE PO' E ENCERADORAS ELECTRICAS, MARCA “ELECTROLUX” REPRESENTANTES NESTE ESTADO:

J. BARROS & FILHOS
RUA MACIEL PINHEIRO, 172 — JOÃO PESSOA



FORTALEÇA-SE PARA VENCER II

Quer seja nos sports, quer nos affazeres diarios — necessita energia e vitalidade para triumphar — para vencer com exito os obstaculos que a vida colloca em seu caminho. A alimentação adequada ajuda mais do que qualquer outra cousa... Alimente-se com a Maizena Duryea nas multiplicas formas em que pôde ser servida. Os elementos valiosos que contém fornecem stamina e a energia de que necessita.

Peça-nos um exemplar gratis do livro de cozinha.

MAIZENA DURYEY



MAIZENA BRASIL S. A.
Caixa Postal 2972 - São Paulo
Remetta-me GRATIS seu livro
701

NO ME...
RUA...
CIDADE...
ESTADO...

V. EXCELLENCIA desejando adquirir a propria moradia, apenas com a insignificante importancia de 3\$000 ou 5\$000, por mês, informe-se com BANDEIRA DE MELLO, avenida Beaurepaire Rohan, 440, nesta capital.

BLUTERIAS finas! Artigos de novidades! Procure visitar a exposição permanente da “CASA YORK”.

NETAR DE FRUTAS “FELIPÉA”, ESTE SIM, É O MELHOR VINHO DÔCE DO BRASIL

CABELLOS BRANCOS ?



SIGNAL DE VELHICE

A Loção Brilhante faz voltar a cor natural primitiva (castanha, loura dourada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, fácil e agradável.

A Loção Brilhante é uma fórmula científica do grande botânico americano, cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhea e todas as afecções parasitarias do cabelo assim como, combate a calvície. Foi aprovada pelo Departamento Nacional da Saúde Publica, e é recomendada pelos principais Institutos de Hygiene do estrangeiro.

As pessoas que tosse

As pessoas que se resfriam e se constipam facilmente; as que sentem o frio e a humidade; as que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflamada; as que soffrem de uma velha bronchite; os asmáticos, e finalmente as crianças que são acomettidas de coqueluche, poderão ter a certeza de que o seu remedio é o Xarope São João. É um producto scientifico apresentado sobre a forma de um saberoso xarope. É o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tónico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as afecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflamações e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João para curar tosse, aronchites, esthma, grippe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações

A maior colleção de modelos modernos encontrada na CASA YORÉ



GYNALINA
FERRIARIOS ANTIHERPÉTICOS,
ACIDOS FACILMENTE SOLUVEIS
(EM MANTEIGA DE CACAU)
PRESERVATIVO E
DESINFETANTE PARA A
HIGIENE INTIMA DA MULHER
INDIFFERENTE A SAUDE GERAL

VENDE-SE — Uma machina de escrever, Wnderwood, em perfeito estado. Tratar á Avenida Cruz das Armas, 152.

PREVIO AVISO — Empresta-se dinheiro. Sobre penhores de mercadorias em geral. Rua Gama e Mello n. 22.



PEDIATTRAN
Depurativo e tónico infantil

DEPOSITARIOS:
C. Pereira & Cia.
RUA BARÃO DO TRIUMPHO
— João Pessôa —

PREMIADA FABRICA DE LINHAS PARA COSER E BORDAR "PAVÃO"

1 grs. linhas 200 yards, branco	385000	1 ex. carretils bordar branco	135000
1 dz. linhas 200 yards, cor	38800	1 ex. novelos crochet branco	55500
1 meço retrox 100 metros	15000	1 ex. novelos crochet vermelho	78500
1 dz. tubos alinhavar	95000	1 ex. novelos brilhante	55500

AS LINHAS EM GERAL SAO DE CORES FIRMES E GARANTIDAS.

SOLICITEM TABELLA DE PREÇOS.

FABRICA S. PAULO DEPOSITO RIO DE JANEIRO
Rua Paul Pompeia, 124, Rua 25 de Março, 217 DEPOSITO
Tel. 5-3095-Caixa, 1942. Tel. 2-6371 Rua da Alfandega, 255.

ROUPAS DE BANHO para senhoras, homens e crianças, o melhor sortimento encontra-se na *Casa Vesuvio*, rua Maciel Pinheiro, 160.



Alegria da Vida!

A vida apresenta bellas perspectivas a juventude.

Basta, porém, um FIGADO enfermo, para que todos os prazeres sejam envenenados...

PARIOUYNNA

composição de plantas medicinaes, desintoxica o organismo e regula o FIGADO.

O unico medicamento que foi discutido na Academia de Medicina

AGUA FIGARO

Tinge em preto e castanho. Resiste aos banhos quentes, frios e de mar.

BARATINHAS MIUDAS

Só desaparecem com o uso do "BARAFORMIGA 31" que atrae e extermina as formiguinhas caseiras e toda especie de baratas, e que por ser liquido, é o unico que acaba com as baratinhas miudas que tanto estragam os moveis e mancham os espelhos.

"BARAFORMIGA 31"

ENCONTRA-SE NAS DROGARIAS E PHARMACIAS

Vidro pelo Correio — 4\$000.

Pedidos a Lima Carvalho, Caixa 1248 — Rio.

ALVARO JORGE & CIA.

(CASA FUNDADA EM 1903)

GRANDE ARMAZEM DE ESTIVAS EM GROSSO

Praça Dr. Alvaro Machado, 3 e 23 | Praça 15 de Novembro, 14 e 24
ENDEREÇOS: CODIGOS USADOS:
Telegraphia — "Delia" | Mascotte, Ribeiro e
Telephone — 138 | Particulares

MANTÊM FILIAES

— EM —

João Fessôa, R. Joaquim Nabuco, 7, "A Barateira"
Itabayanna, R. Presidente João Pessôa, 44
Campina Grande, R. Presidente João Pessôa

Chamam a attenção de sua numerosa freguezia da Capital e do Interior e dos demais commerciantes em geral para o seu completo e variadissimo sortimento de mercadorias que recebem semanalmente dos principaes centros do pais e do estrangeiro e que estão vendendo por preços inacreditaveis.

ACHAM-SE APPARELHADOS A CONCEDER OS MELHORES PREÇOS EM TODAS AS SUAS VENDAS, SEM TEMEREM OS CONCORRENTES.

PREÇOS EXCEPCIONAES PARA VENDAS A VISTA!!

Além de outros innumeraveis artigos, têm permanentemente em seu stock os seguintes:

Xarque de todos os typos, farinha de trigo nacional e estrangeira de todas as marcas, assucar triturado, cervejas: Antartica, Teutonia e Cascatinha, kerosene, gazolina, sal de Macau e do Estado, bacalhau, completo sortimento de manteigas, papel para jornal e papel "Norte", arroz de todas as qualidades, leite condensado "Moca" e "Vigor", louças e vidros, linhas "Bispo" e "Corrente", arame farpado americano "Iowa" e grampos para cercas espoléta "BB" e chumbo para caça, vela Rio, suco de uvas nacional e estrangeiro, chá preto, todos os temperos, balança "Estrella", completo sortimento de conservas e vinhos nacionais e estrangeiros, chocolates e bombons.

Venham se certificar dessa realidade os que precisam comprar barato !!

JOÃO PESSÔA — PARAHYBA DO NORTE

"A GARANTIDORA"

— CASA DE PENHORES —

A RUA GAMA E MELLO, 22

Acceta-se em penhor: — Joias, brilhantes, fazendas em corte, fardo ou peça, ferragem, cimento, farinha de trigo, arame farpado, estivas em geral, cofres, pianos, machinas de costura, escrever, calcular, etc., moveis, apolices federaes e mercadorias em geral, tudo que represente valor.

MULTA DE 2:000\$000

A quem infringir o decreto n.º 36, do regulamento das casas de penhores.

Quem fizer penhores clandestinos, está sujeito a dita multa.

NOVIDADES
SELECCÃO!
ELEGANCIA!
BOM GOSTO!

FAZER ROUPAS NA
GRIZA
O melhor do que ter dinheiro no bolso:
E' ANDAR BEM VESTIDO
TORNAR-SE ELEGANTE
E VIVER CONTENTE

ALFAFATARIA GRIZA
M. PINHEIRO, 205 — JOÃO PESSÔA

Comemorando o seu aniversário foi traçado o "O NOVO PLANO DE ACÇÃO"

A Federação Brasileira pelo Progresso Feminino celebrou, hontem, o 13º aniversário de sua existência...

Este certame foi organizado pelas exmas. sras. Beatriz Pontes de Miranda e Diva de Miranda Moura...

Em primeiro lugar, a dra. Bertha Lutz apresentou o relatório dos 15 annos de campanha...

A conquista maxima foi o voto feminino e a igualdade de direitos politicos. Iniciou-se com o trabalho parlamentar do senador Justo Chernomont...

Teve o seu primeiro resultado pratico com a concessão do voto feminino no Rio Grande do Norte...

Fez referencias a outras victorias, como seja o ingresso de meninas nos gymnasios...

Fez referencias ás 20 filhas estaduais e associações confederadas e enumerou suas actividades...

Em seguida deu a palavra á sra. Maria Sabina de Albuquerque, que leu o "Novo Plano de Acção"...

Collaboradoras: — Gorgina Barbosa Vienna, Diva de Miranda Moura e Neomía Espozel...

Collaboradora: — Zenaida Andréa. Collaboradora: — Maria Amélia de Paula...

Collaboradoras: — Edith de Grima Abreu, presidente da filial bahiana...

Collaboradoras: — Maria dos Reis Camp's, Lina Kirch, Kate de Pierri...

Collaboradoras: — Heloisa Rocha, Nidia Moura e leader nacional, Bertha Lutz...

Foram conferidos diplomas de honra á sra. Carne-Chapenau Catt, de socia benemerita...

Foram dadas salvas de palmas e apresentados quadros de honra dos elementos activos...

MINHA CAMPANHA

(AOS MEUS)

(Quero entre as moitas de rosas)

GOT HARDO NETTO

Não sejam rosas, nem jasmim nem lyrios. Florescendo neste abrigo derradeiro...

Nesse repouso tão triste e desolado. Onde não paira jámais uma illusão...

Alli na solidão d'uma estranha vida. Em que se extingue tanta emoção sentida...

Gravem o meu nome n'uma cruz alçada. Que minh'alma partirá n'uma alvorada...

Angela Moreira Lima

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO COMPOSTO EM LINOTT POS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XLIII | JOÃO PESSÓA — Domingo, 15 de setembro de 1935 | NUMERO 205

PÁGINA FEMININA

Dirigida pela "Associação Parahybana pelo Progresso Feminino"

A QUESTÃO DO TRABALHO NOCTURNO FEMININO

Sob o pretexto de protecção á mulher, o decreto 21.417, de 17 de maio de 1932, que regula a materia...

Se nos meios pequenos, esse dispositivo não teve applicação, o mesmo não aconteceu nos centros de densa população...

A actual Constituição Federal, mais bem avisada, estabelecendo a completa igualdade de todos perante a lei...

Por iniciativa do Bureau Internacional do Trabalho, foi apresentado á Camara um projecto, limitando o trabalho nocturno feminino...

E' uma medida inconstitucional, iniqua, impudente.

A Constituinte Federal não só rejeitou as emendas que prohibiam o trabalho nocturno á mulher...

Estejamos, porém, tranqullas que nossos legisladores, conscios de suas altas responsabilidades...

A Associação Parahybana pelo Progresso Feminino, que sempre tem collaborado com a Federação Brasileira...

Foram homenageadas as memorias das directoras fallecidas: Alice Pierre Coimbra, Rachel Kaddock Lobo...

Foram dadas salvas de palmas e apresentados quadros de honra dos elementos activos...

Foram conferidos diplomas de honra á sra. Carne-Chapenau Catt, de socia benemerita...

Foram dadas salvas de palmas e apresentados quadros de honra dos elementos activos...

Foram conferidos diplomas de honra á sra. Carne-Chapenau Catt, de socia benemerita...

NO ASTRAL

Mãe! Quando partiste a noite estava tão calma e as estrelas brilhavam tanto... que mais parecia um chuva de luz cahindo sobre a terra...

Colinha Carneiro da Cunha

UMA ASSOCIAÇÃO DE MULHERES NÃO PODE TER UM HOMEM COMO SEU DELEGADO-ELEITOR, DIZ O DESEMBARGADOR LINHARES

RIO 4 — Foi julgada, hoje, pelo Tribunal Superior Eleitoral, em grau de recurso, a reclamação da Associação Maternal da Polyclinica de Botafogo...

A. P. P. P. F.

Distinguida pelo exmo. sr. dr. Governador do Estado com um convite gresso Feminino, que sempre tem collaborado com a Federação Brasileira...

O deputado Pereira Lira, um dos politicos mais evidentes pela intelligencia, cultura e prestigio...

Nossa Associação não se tem alheado da defesa dos diretos femininos. Sua acção precisa ser mais firmemente interpretada.

Albertina Correia Lima

DR. JOSÁ MAGALHÃES MEDICO ESPECIALISTA FAZ QUALQUER TRATAMENTO E OPERAÇÕES DAS DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

EDUCAÇÃO PHYSICA

ANALICE CALDAS

A cultura physica na minha terra é como a educação profissional, apenas uma aspiração. E' um ponto de vista que todos defendem e que ninguém realisa.

Com etes dois grandes factores de civilização e progresso economico, seriam simultaneamente impulsionados multiplos e urgentes problemas da ordem social e financeira do Brasil.

Os homens pretendem aperfeicoar o regimen sem cuidar do individuo. Uma utopia! O nosso pais com 113 annos apenas de existencia politica, já promulgou tres constituições.

Se todo brasileiro fosse sadio, soube trabalhar, já teria de certo, conquistado para sua terra o destaque internacional que lhe cabe.

A mocidade que chega não é a juventude risonha de fronte robusta e energica, é o moço de sorriso amargo, porte mesquinho, olhar inquieto...

Deixa de parte os entretimentos recreativos, as expansões sadias da juventude tão util aquella phase de formação e desenvolvimento.

Dizia Platão, o philosopho athleta. "Não ha senão um meio de conservar a saúde: não exercitar a alma sem o corpo, nem o corpo sem a alma, limitando-se assim a harmonia do Universo".

E' desconcertante a inferioridade genetica do nosso povo no concerto geral das nações cultas, cujas gerações veem se formando ao influxo desse espirito de perfeição plastica, de robustez physica e valor intellectual.

Cabe aos poderes publicos fortalecer a expansão e realização de programas desportivos em todas as escolas e gymnasios onde o culto de saúde, de belleza plastica, de destreza e de força, seja ponto capital da educação da mocidade...

Spencer, há quantos annos atrás, batia por esse ideal que para nós é ainda um anseio, uma illusão?

Não deixa de ser infantil estar a repetir esta cantilena do valor de cultura physica como factor unico da perfeição racial...

Licurgo no X século antes da era christã, dedicou uma parte do seu cargo a educação physica e moral da criança.

Essa gente mais tarde legou ao mundo de pensadores prodigiosos, os maiores exponentes nas letras, nas sciencias e nas artes.

A Escola de Artífices como as demais, não escapa desta desidia, é um desapontamento. Os quatrocentos garotos que alli dentro se rememem, não tem direito nem a uma pequena area de recreio...

Todo esforço dos professores, dos dirigentes, neste sentido, resalva apenas sua responsabilidade de educador e demonstra a boa vontade que lhe anima os intuitos de ser util a sua gente.

A tarefa é grande — apparehar a escola e cuidar do mestre.

NA FALTA DE LEITE MATERNO

LEITE CONDENSADO VIGOR

hecho llegar como motivo de la terminación de la guerra del Chaco que hace tres largos años venia ensangrentando el suelo americano...

Este noble gesto de la mujer parahybana ha reconfortado mi espíritu de mujer y de madre paraguaya; me ha demostrado, una vez más, que la mujer de este noble y grande Brasil, seguía paso a paso, la dolorosa via-cruces que vivió la mujer de mi tierra durante esa guerra injusta y cruel...

Maria Stella I. de Benitez.